

# Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

# Conteúdo

Balanço Patrimonial – Consolidado .....	6
Demonstração do Patrimônio Social (DMPS) – Consolidada .....	7
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) - Consolidada .....	8
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano BD Eletrobras – CNPB: 1979.0021-18 .....	9
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano BD Eletrobras – CNPB: 1979.0021-18.....	10
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano BD Eletrobras – CNPB: 1979.0021-18.....	11
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano CD Eletrobrás – CNPB: 2006.0015-74.....	12
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano CD Eletrobrás – CNPB: 2006.0015-74.....	13
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano CD Eletrobrás – CNPB: 2006.0015-74 .....	14
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano Eletrobras CD I – CNPB: 2021.0021-11 .....	15
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano Eletrobras CD I – CNPB: 2021.0021-11.....	16
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano Eletrobras CD I – CNPB: 2021.0021-11 .....	17
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano CV ONS – CNPB: 2000.0056-83 .....	18
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano CV ONS – CNPB: 2000.0056-83 .....	19
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano CV ONS – CNPB: 2000.0056-83 .....	20
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano EPE – CNPB: 2009.0029-38 .....	21
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano EPE – CNPB: 2009.0029-38 .....	22
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano EPE – CNPB: 2009.0029-38.....	23
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano CD Eletros Multi – CNPB: 2022.0014-19.....	24
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano Eletros Multi – CNPB: 2022.0014-19.....	25
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano Eletros Multi – CNPB: 2022.0014-19 .....	26
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis .....	27

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores  
Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros  
Rio de Janeiro - RJ

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros ("Eletros, "Fundação" ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros, aqui denominados de consolidado por definição da Resolução CNPC nº 48) em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios, que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros e individual, por plano de benefícios, em 31 de dezembro de 2023, e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., uma empresa brasileira da sociedade simples, é membro da BDO Internacional Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.  
CRC 2 SP 013846/F

Monika Marielle Du Mont Collyer  
Contadora CRC 1 RJ 091300/O-6

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS  
Balço Patrimonial – Consolidado  
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022		Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>1.881</b>	<b>347</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>7</b>	<b>28.739</b>	<b>32.084</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>6</b>	<b>5.845.220</b>	<b>5.508.478</b>	Gestão Previdencial	7.1	17.524	18.298
Gestão Previdencial	6.1	259.571	263.743	Gestão Administrativa	7.2	9.497	13.684
Gestão Administrativa	6.2	43.090	41.088	Investimentos		1.718	102
Investimentos	6.3	5.542.559	5.203.647	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>8</b>	<b>74.055</b>	<b>65.624</b>
Títulos Públicos	6.3.1	2.346.404	2.122.599	Gestão Previdencial	8.1	42.133	35.547
Ativos Financeiros de Crédito Privado	6.3.2	17.828	18.820	Gestão Administrativa	8.2	31.484	29.679
Renda Variável	6.3.3	-	162.470	Investimentos	8.3	438	398
Fundos de Investimentos	6.3.4	2.695.424	2.409.920	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>5.750.990</b>	<b>5.411.556</b>
Investimentos em Imóveis	6.3.5	263.289	266.407	Patrimônio de Cobertura do Plano		5.534.863	5.212.725
Operações com Participantes	6.3.6	115.770	130.130	Provisões Matemáticas	10	5.612.866	5.334.458
Recursos a Receber – Precatório	6.3.7	103.841	93.301	Benefícios Concedidos		4.784.272	4.551.686
Outros Realizáveis		3	-	Benefícios a Conceder		1.648.160	1.537.044
				(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(819.566)	(754.272)
				Equilíbrio Técnico	11	(78.003)	(121.733)
<b>IMOBILIZADO E INTANGÍVEL</b>		<b>6.683</b>	<b>439</b>	Resultados Realizados		(78.003)	(121.733)
Imobilizado		2.330	149	Superávit Técnico Acumulado		-	-
Intangível		4.353	290	(-) Déficit Técnico Acumulado		(78.003)	(121.733)
				Fundos	12	216.127	198.831
				Fundos Previdenciais	12.1	69.916	57.276
				Fundos Administrativos	12.2	119.346	115.667
				Fundos para Garantia das Operações com Participantes	12.3	26.865	25.888
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>5.853.784</b>	<b>5.509.264</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>5.853.784</b>	<b>5.509.264</b>

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**Pedro Paulo da Cunha**  
Presidente  
CPF 813.693.957-87

**Luiz Guilherme de F. N. Pinto**  
Diretor Financeiro  
CPF 020.747.807-45

**Carlos Eduardo Brasil Pereira**  
Diretor de Benefícios Previdenciários  
CPF 923.204.307-68

**Renata Moreira Ferretti**  
Contadora  
CPF 012.068.957-05  
CRC/RJ – 082.648/O-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros  
Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar  
Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003  
www.eletros.com.br

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS  
Demonstração do Patrimônio Social (DMPS) – Consolidada  
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022	Variação %
A) Patrimônio Social - início do exercício	5.411.556	5.342.847	1,29
1. Adições	1.065.432	1.163.259	-8,41
(+) Contribuições Previdenciais	296.827	244.716	21,29
(+) Portabilidades	6.593	2.312	185,16
(+) Atualização de Depósitos Judiciais / Recursais	77	-	100,00
(+) Outras Adições Previdenciais	3	641	-99,53
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	723.093	363.140	99,12
(+) Migração entre Planos	-	513.112	-100,00
(+) Receitas Administrativas	22.776	22.755	0,09
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	15.086	11.176	34,99
(+) Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	977	5.407	-81,93
2. Deduções	(725.998)	(1.094.550)	-33,67
(-) Benefícios	(476.222)	(495.181)	-3,83
(-) Resgates	(40.704)	(11.427)	256,21
(-) Portabilidades	(18.835)	(4.001)	370,76
(-) Migração entre Planos	-	(513.112)	-100,00
(-) Provisões para Perdas Estimadas	(137.140)	-	100,00
(-) Outras Deduções	(5.066)	(18.208)	-72,18
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(13.848)	(21.782)	-36,42
(-) Despesas Administrativas	(32.452)	(29.227)	11,03
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(1.731)	(1.612)	7,38
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	339.434	68.709	394,02
(+/-) Provisões Matemáticas	278.409	(291.776)	195,42
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	43.730	352.968	-87,61
(+/-) Fundos Previdenciais	12.640	(982)	1387,17
(+/-) Fundos Administrativos	3.679	3.092	18,98
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	977	5.407	-81,93
4. Outros Eventos do Patrimônio Social	-	-	-
5. Operações Transitórias	-	-	-
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4+5)	5.750.990	5.411.556	6,27

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**Pedro Paulo da Cunha**  
Presidente  
CPF 813.693.957-87

**Luiz Guilherme de F. N. Pinto**  
Diretor Financeiro  
CPF 020.747.807-45

**Carlos Eduardo Brasil Pereira**  
Diretor de Benefícios Previdenciários  
CPF 923.204.307-68

**Renata Moreira Ferretti**  
Contadora  
CPF 012.068.957-05  
CRC/RJ - 082.648/O-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar

Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign d21732e7-4864-4473-8a6e-9a3a897c5524 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS  
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) - Consolidada  
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	115.667	112.575	2,75
1. Custeio da Gestão Administrativa	37.862	33.931	11,59
1.1. Receitas	37.862	33.931	11,59
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2	1	100,00
Custeio Administrativo dos Investimentos	20.416	20.376	0,20
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	36	26	38,46
Receitas Diretas	907	885	2,49
Outras Receitas	1.415	1.467	-3,54
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	15.086	11.176	34,99
2. Despesas Administrativas	32.452	29.227	11,03
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	32.375	29.193	10,90
Pessoal e Encargos	21.755	19.637	10,79
Treinamentos/Congressos e Seminários	101	63	60,32
Viagens e Estadias	91	45	102,22
Serviços de Terceiros	7.716	6.919	11,52
Despesas Gerais	1.838	1.936	-5,06
Depreciações e Amortizações	503	139	261,87
Tributos	371	454	-18,28
2.2. Provisão para Perdas Estimadas	-	-	-
2.3. Administração Assistencial	-	-	-
2.4. Remuneração - Antecipação de Contribuições dos Patrocinadores	-	-	-
2.5. Outras Despesas	77	34	126,47
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	1.731	1.612	7,38
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	3.679	3.092	18,98
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	3.679	3.092	18,98
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	119.346	115.667	3,18

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**Pedro Paulo da Cunha**  
Presidente  
CPF 813.693.957-87

**Luiz Guilherme de F. N. Pinto**  
Diretor Financeiro  
CPF 020.747.807-45

**Carlos Eduardo Brasil Pereira**  
Diretor de Benefícios Previdenciários  
CPF 923.204.307-68

**Renata Moreira Ferretti**  
Contadora  
CPF 012.068.957-05  
CRC/RJ - 082.648/O-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar

Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign d21732e7-4864-4473-8a6e-9a3a897c5524 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.





Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS  
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano BD Eletrobras – CNPB: 1979.0021-18  
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022	Variação %
<b>1. Ativos</b>	<b>1.947.869</b>	<b>2.034.408</b>	<b>-4,25</b>
Disponível	1.337	248	439,11
Recebíveis Previdencial	276.651	315.277	-12,25
Investimentos	1.669.881	1.718.883	-2,85
Títulos Públicos	816.197	751.385	8,63
Ativos Financeiros de Crédito Privado	14.847	15.673	-5,27
Renda Variável	-	60.972	-100,00
Fundos de Investimentos	518.207	571.439	-9,32
Investimentos em Imóveis	158.999	160.554	-0,97
Operações com Participantes	57.790	65.559	-11,85
Recursos a Receber – Precatórios	103.841	93.301	11,30
<b>2. Obrigações</b>	<b>53.517</b>	<b>49.759</b>	<b>7,55</b>
Operacional	12.144	14.997	-19,02
Contingencial	41.373	34.762	19,02
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>62.845</b>	<b>64.932</b>	<b>-3,21</b>
Fundos Administrativos	50.532	51.672	-2,21
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	12.313	13.260	-7,14
<b>4. Resultado a Realizar</b>		-	
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>1.831.507</b>	<b>1.919.717</b>	<b>-4,59</b>
Provisões Matemáticas	1.909.510	2.031.349	-6,00
Superávit/Déficit Técnico	(78.003)	(111.632)	-30,12

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**Pedro Paulo da Cunha**  
Presidente  
CPF 813.693.957-87

**Luiz Guilherme de F. N. Pinto**  
Diretor Financeiro  
CPF 020.747.807-45

**Carlos Eduardo Brasil Pereira**  
Diretor de Benefícios Previdenciários  
CPF 923.204.307-68

**Renata Moreira Ferretti**  
Contadora  
CPF 012.068.957-05  
CRC/RJ – 082.648/O-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar

Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign d21732e7-4864-4473-8a6e-9a3a897c5524 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS  
 Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano BD Eletrobras – CNPB: 1979.0021-18  
 Em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
 (Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022	Variacão %
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>1.919.717</b>	<b>2.141.088</b>	<b>-10,34</b>
<b>1. Adic�es</b>	<b>359.358</b>	<b>307.744</b>	<b>16,77</b>
(+) Contribui�es	143.268	131.001	9,36
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	216.022	176.658	22,28
(+) Atualiza�o de Depósitos Judiciais / Recursais	65	-	100,00
(+) Outras Dedu�es	3	85	-96,47
<b>2. Dedu�es</b>	<b>(447.568)</b>	<b>(529.115)</b>	<b>-15,41</b>
(-) Benefícios	(278.367)	(274.381)	1,45
(-) Resgates	(7.092)	(1.951)	263,51
(-) Portabilidade	(6.058)	(703)	-761,74
(-) Migra�o entre Planos	-	(211.899)	-100,00
(-) Provisão para Perdas Estimadas	(137.140)	-	100,00
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(13.848)	(21.991)	-37,03
(-) Outras Dedu�es	(5.063)	(18.190)	-72,17
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>(88.210)</b>	<b>(221.371)</b>	<b>60,15</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	(121.839)	(514.799)	76,33
(+/-) Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	33.629	293.428	-88,54
<b>4. Outros Eventos do Ativo Líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Opera�es Transit�rias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4+5)</b>	<b>1.831.507</b>	<b>1.919.717</b>	<b>-4,59</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>62.845</b>	<b>64.932</b>	<b>-3,21</b>
(+/-) Fundos Administrativos	50.532	51.672	-2,21
(+/-) Fundos para Garantia das Opera�es com Participantes	12.313	13.260	-7,14

As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

**Pedro Paulo da Cunha**  
 Presidente  
 CPF 813.693.957-87

**Luiz Guilherme de F. N. Pinto**  
 Diretor Financeiro  
 CPF 020.747.807-45

**Carlos Eduardo Brasil Pereira**  
 Diretor de Benefícios Previdenciários  
 CPF 923.204.307-68

**Renata Moreira Ferretti**  
 Contadora  
 CPF 012.068.957-05  
 CRC/RJ – 082.648/O-7

Fundac o Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano n  19, 27  andar

Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign d21732e7-4864-4473-8a6e-9a3a897c5524 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10 ,  2.



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS  
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano BD Eletrobras – CNPB: 1979.0021-18  
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022	Variação %
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>1.897.337</b>	<b>1.982.736</b>	<b>-4,31</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>1.909.510</b>	<b>2.031.349</b>	<b>-6,00</b>
1.1. Benefícios Concedidos	2.683.423	2.690.837	-0,28
Benefício Definido	2.683.423	2.690.837	-0,28
1.2. Benefícios a Conceder	12.176	24.567	-50,44
Benefício Definido	12.176	24.567	-50,44
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(786.089)	(684.055)	14,92
(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar	(786.089)	(684.055)	14,92
(-) Patrocinador(es)	-	(24.965)	-100,00
(-) Participantes	(1.043)	(2.719)	-61,64
(-) Assistidos	(785.046)	(656.371)	19,60
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(78.003)</b>	<b>(111.632)</b>	<b>-30,12</b>
2.1. Resultados Realizados	(78.003)	(111.632)	-30,12
(-) Déficit Técnico Acumulado	(78.003)	(111.632)	-30,12
<b>3. Fundos</b>	<b>12.313</b>	<b>13.260</b>	<b>-7,14</b>
3.1. Fundos Previdenciais	-	-	-
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	12.313	13.260	-7,14
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>12.144</b>	<b>14.997</b>	<b>-19,02</b>
4.1. Gestão Previdencial	11.596	14.955	-22,46
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	548	42	1.204,76
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>41.373</b>	<b>34.762</b>	<b>19,02</b>
5.1. Gestão Previdencial	41.108	34.522	19,08
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	265	240	10,42

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**Pedro Paulo da Cunha**  
Presidente  
CPF 813.693.957-87

**Luiz Guilherme de F. N. Pinto**  
Diretor Financeiro  
CPF 020.747.807-45

**Carlos Eduardo Brasil Pereira**  
Diretor de Benefícios Previdenciários  
CPF 923.204.307-68

**Renata Moreira Ferretti**  
Contadora  
CPF 012.068.957-05  
CRC/RJ – 082.648/O-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar

Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign d21732e7-4864-4473-8a6e-9a3a897c5524 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS  
 Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano CD Eletrobrás – CNPB: 2006.0015-74  
 Em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
 (Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022	Variação %
<b>1. Ativos</b>	<b>2.117.324</b>	<b>1.877.710</b>	<b>12,76</b>
Disponível	458	32	1.331,25
Recebíveis Previdencial	74.543	38.651	92,86
Investimentos	2.042.323	1.839.027	11,05
Títulos Públicos	819.346	717.512	14,19
Renda Variável	-	51.609	-100,00
Fundos de Investimentos	1.134.203	974.359	16,41
Investimentos em Imóveis	61.536	62.334	-1,28
Operações com Participantes	27.238	33.213	-17,99
<b>2. Obrigações</b>	<b>4.637</b>	<b>2.930</b>	<b>58,26</b>
Operacional	3.510	1.812	93,71
Contingencial	1.127	1.118	0,81
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>49.067</b>	<b>45.289</b>	<b>8,34</b>
Fundos Administrativos	41.121	38.522	6,75
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	7.946	6.767	17,42
<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>2.063.620</b>	<b>1.829.491</b>	<b>12,80</b>
Provisões Matemáticas	2.016.628	1.800.896	11,98
Superávit/Déficit Técnico	-	(9.999)	100,00
Fundos Previdenciais	46.992	38.594	21,76

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**Pedro Paulo da Cunha**  
 Presidente  
 CPF 813.693.957-87

**Luiz Guilherme de F. N. Pinto**  
 Diretor Financeiro  
 CPF 020.747.807-45

**Carlos Eduardo Brasil Pereira**  
 Diretor de Benefícios Previdenciários  
 CPF 923.204.307-68

**Renata Moreira Ferretti**  
 Contadora  
 CPF 012.068.957-05  
 CRC/RJ – 082.648/O-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar

Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign d21732e7-4864-4473-8a6e-9a3a897c5524 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS  
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano CD Eletrobrás – CNPB: 2006.0015-74  
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022	Variacão %
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>1.829.491</b>	<b>2.071.902</b>	<b>-11,70</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>377.777</b>	<b>169.529</b>	<b>122,84</b>
(+) Contribui�es	89.875	60.194	49,31
(+) Portabilidades	4.453	-	-
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	283.437	109.126	159,73
(+) Atualiza�o de Dep�sitos Judiciais / Recursais	12	-	100,00
(+) Reversão Líquida de Conting�ncias - Gestão Previdencial	-	209	-100,00
<b>2. Dedu�es</b>	<b>(143.648)</b>	<b>(411.940)</b>	<b>-65,13</b>
(-) Benefícios	(107.653)	(107.190)	0,43
(-) Resgates	(27.593)	(2.345)	1.076,67
(-) Portabilidades	(8.402)	(1.174)	615,67
(-) Migra�o entre Planos	0	(301.213)	-100,00
(-) Outras Dedu�es	-	(18)	-100,00
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>234.129</b>	<b>(242.411)</b>	<b>196,58</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	215.732	(296.901)	172,66
(+/-) Fundos Previdenciais	8.398	(5.090)	264,99
(+/-) Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	9.999	59.580	-83,22
<b>4. Outros Eventos do Ativo Líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Opera�es Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4+5)</b>	<b>2.063.619</b>	<b>1.829.491</b>	<b>12,80</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>49.067</b>	<b>45.289</b>	<b>8,34</b>
(+/-) Fundos Administrativos	41.121	38.522	6,75
(+/-) Fundos para Garantia das Opera�es com Participantes	7.946	6.767	17,42

As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

**Pedro Paulo da Cunha**  
Presidente  
CPF 813.693.957-87

**Luiz Guilherme de F. N. Pinto**  
Diretor Financeiro  
CPF 020.747.807-45

**Carlos Eduardo Brasil Pereira**  
Diretor de Benefícios Previdenciários  
CPF 923.204.307-68

**Renata Moreira Ferretti**  
Contadora  
CPF 012.068.957-05  
CRC/RJ – 082.648/O-7

Fundac o Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano n  19, 27  andar

Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign d21732e7-4864-4473-8a6e-9a3a897c5524 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10 ,  2.



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS  
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano CD Eletrobrás – CNPB: 2006.0015-74  
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022	Variação %
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>2.076.203</b>	<b>1.839.188</b>	<b>12,89</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>2.016.628</b>	<b>1.800.896</b>	<b>11,98</b>
1.1. Benefícios Concedidos	1.326.812	1.165.054	13,88
Contribuição Definida	940.478	796.664	18,05
Benefício Definido	386.334	368.390	4,87
1.2. Benefícios a Conceder	723.273	706.017	2,44
Contribuição Definida	713.236	690.986	3,22
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	353.428	353.583	-0,04
Saldo de Contas - Parcela Participantes	359.808	337.403	6,64
Benefício Definido	10.037	15.031	-33,22
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(33.457)	(70.175)	-52,32
(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar	(33.457)	(70.175)	-52,32
(-) Patrocinador(es)	(101)	(35.088)	-99,71
(-) Participantes	(871)	(1.391)	-37,38
(-) Assistidos	(32.485)	(33.696)	-3,59
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>-</b>	<b>(9.999)</b>	<b>-100,00</b>
2.1. Resultados Realizados	-	(9.999)	-100,00
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(9.999)	-100,00
<b>3. Fundos</b>	<b>54.938</b>	<b>45.361</b>	<b>21,11</b>
3.1. Fundos Previdenciais	46.992	38.594	21,76
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	7.946	6.767	17,42
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>3.510</b>	<b>1.812</b>	<b>93,71</b>
4.1. Gestão Previdencial	2.872	1.778	61,53
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	638	34	1.776,47
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>1.127</b>	<b>1.118</b>	<b>0,81</b>
5.1. Gestão Previdencial	1.025	1.025	-
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	102	93	9,68

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**Pedro Paulo da Cunha**  
Presidente  
CPF 813.693.957-87

**Luiz Guilherme de F. N. Pinto**  
Diretor Financeiro  
CPF 020.747.807-45

**Carlos Eduardo Brasil Pereira**  
Diretor de Benefícios Previdenciários  
CPF 923.204.307-68

**Renata Moreira Ferretti**  
Contadora  
CPF 012.068.957-05  
CRC/RJ - 082.648/O-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar

Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign d21732e7-4864-4473-8a6e-9a3a897c5524 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS  
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano Eletrobras CD I – CNPB: 2021.0021-11  
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022	Variação %
<b>1. Ativos</b>	<b>655.546</b>	<b>622.772</b>	<b>5,26</b>
Disponível	3	16	-81,25
Recebíveis Previdencial	16.742	15.859	5,57
Investimentos	638.801	606.897	5,26
Títulos Públicos	262.282	249.477	5,13
Ativos Financeiros de Crédito Privado	2.981	3.147	-5,27
Renda Variável	-	19.227	-100,00
Fundos de Investimentos	313.930	274.030	14,56
Investimentos em Imóveis	42.754	43.519	-1,76
Operações com Participantes	16.854	17.497	-3,67
<b>2. Obrigações</b>	<b>1.436</b>	<b>946</b>	<b>51,80</b>
Operacional	1.365	881	54,94
Contingencial	71	65	9,23
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>21.084</b>	<b>19.861</b>	<b>6,16</b>
Fundos Administrativos	16.714	15.852	5,44
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	4.370	4.009	9,00
<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>633.026</b>	<b>601.965</b>	<b>5,16</b>
Provisões Matemáticas	630.471	599.800	5,11
Fundos Previdenciais	2.555	2.165	18,01

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**Pedro Paulo da Cunha**  
Presidente  
CPF 813.693.957-87

**Luiz Guilherme de F. N. Pinto**  
Diretor Financeiro  
CPF 020.747.807-45

**Carlos Eduardo Brasil Pereira**  
Diretor de Benefícios Previdenciários  
CPF 923.204.307-68

**Renata Moreira Ferretti**  
Contadora  
CPF 012.068.957-05  
CRC/RJ – 082.648/O-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar

Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign d21732e7-4864-4473-8a6e-9a3a897c5524 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS  
 Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano Eletrobras CD I – CNPB: 2021.0021-11  
 Em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
 (Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022	Varia�o %
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>601.965</b>	<b>139.859</b>	<b>330,41</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>89.745</b>	<b>541.999</b>	<b>-83,44</b>
(+) Contribui�es	13.184	6.736	95,72
(+) Migra�o entre Planos	-	513.112	-100,00
(+) Portabilidade	242	-	100,00
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	76.319	22.133	244,82
(+) Outras Adi�es	-	18	-100,00
<b>2. Dedu�es</b>	<b>(58.684)</b>	<b>(79.893)</b>	<b>-26,55</b>
(-) Benefícios	(55.755)	(79.893)	-30,21
(-) Resgates	(2.926)	-	100,00
(-) Outras Dedu�es	(3)	-	100,00
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>31.061</b>	<b>462.106</b>	<b>-93,28</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	30.671	459.941	-93,33
(+/-) Fundos Previdenciais	390	2.165	-82,03
<b>4. Outros Eventos do Ativo Líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Opera�es Transit�rias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4+5)</b>	<b>633.026</b>	<b>601.965</b>	<b>5,16</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>21.084</b>	<b>19.861</b>	<b>6,16</b>
(+/-) Fundos Administrativos	16.714	15.852	5,44
(+/-) Fundos para Garantia das Opera�es com Participantes	4.370	4.009	9,00

As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

**Pedro Paulo da Cunha**  
 Presidente  
 CPF 813.693.957-87

**Luiz Guilherme de F. N. Pinto**  
 Diretor Financeiro  
 CPF 020.747.807-45

**Carlos Eduardo Brasil Pereira**  
 Diretor de Benefícios Previdenciários  
 CPF 923.204.307-68

**Renata Moreira Ferretti**  
 Contadora  
 CPF 012.068.957-05  
 CRC/RJ – 082.648/O-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano n  19, 27  andar

Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign d21732e7-4864-4473-8a6e-9a3a897c5524 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10 ,  2.





Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS  
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano Eletrobras CD I – CNPB: 2021.0021-11  
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022	Variação %
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>638.832</b>	<b>606.920</b>	<b>5,26</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>630.471</b>	<b>599.800</b>	<b>5,11</b>
1.1. Benefícios Concedidos	454.064	405.914	11,86
Contribuição Definida	454.064	405.914	11,86
1.2. Benefícios a Conceder	176.407	193.886	-9,02
Contribuição Definida	176.407	193.886	-9,02
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	8.434	3.010	180,20
Saldo de Contas - Parcela Participantes	167.973	190.876	-12,00
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>3. Fundos</b>	<b>6.925</b>	<b>6.174</b>	<b>12,16</b>
3.1. Fundos Previdenciais	2.555	2.165	18,01
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	4.370	4.009	9,00
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>1.365</b>	<b>881</b>	<b>54,94</b>
4.1. Gestão Previdencial	1.170	874	33,87
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	195	7	2685,71
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>71</b>	<b>65</b>	<b>9,23</b>
5.1. Gestão Previdencial	-	-	0,00
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	71	65	9,23

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**Pedro Paulo da Cunha**  
Presidente  
CPF 813.693.957-87

**Luiz Guilherme de F. N. Pinto**  
Diretor Financeiro  
CPF 020.747.807-45

**Carlos Eduardo Brasil Pereira**  
Diretor de Benefícios Previdenciários  
CPF 923.204.307-68

**Renata Moreira Ferretti**  
Contadora  
CPF 012.068.957-05  
CRC/RJ - 082.648/O-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar

Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign d21732e7-4864-4473-8a6e-9a3a897c5524 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS  
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano CV ONS – CNPB: 2000.0056-83  
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022	Variação %
<b>1. Ativos</b>	<b>930.266</b>	<b>795.837</b>	<b>16,89</b>
Disponível	40	16	150,00
Recebíveis Previdencial	9.801	8.401	16,66
Investimentos	920.425	787.420	16,89
Títulos Públicos	317.520	281.821	12,67
Renda Variável	-	26.146	-100,00
Fundos de Investimentos	591.731	467.522	26,57
Operações com Participantes	11.174	11.931	-6,34
<b>2. Obrigações</b>	<b>1.867</b>	<b>623</b>	<b>199,68</b>
Operacional	1.867	623	199,68
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>11.901</b>	<b>10.149</b>	<b>17,26</b>
Fundos Administrativos	9.799	8.399	16,67
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	2.102	1.750	20,11
<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>916.498</b>	<b>785.065</b>	<b>16,74</b>
Provisões Matemáticas	902.789	774.158	16,62
Superávit/Déficit Técnico	-	(102)	100,00
Fundos Previdenciais	13.709	11.009	24,53

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**Pedro Paulo da Cunha**  
Presidente  
CPF 813.693.957-87

**Luiz Guilherme de F. N. Pinto**  
Diretor Financeiro  
CPF 020.747.807-45

**Carlos Eduardo Brasil Pereira**  
Diretor de Benefícios Previdenciários  
CPF 923.204.307-68

**Renata Moreira Ferretti**  
Contadora  
CPF 012.068.957-05  
CRC/RJ – 082.648/O-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar

Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign d21732e7-4864-4473-8a6e-9a3a897c5524 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS  
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano CV ONS – CNPB: 2000.0056-83  
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022	Variacão %
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>785.065</b>	<b>735.641</b>	<b>6,72</b>
<b>1. Adic�es</b>	<b>168.952</b>	<b>86.645</b>	<b>94,99</b>
(+) Contribui�es	41.170	37.266	10,48
(+) Portabilidades	1.862	2.008	-7,27
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	125.920	46.832	168,88
(+) Outras Adic�es	-	539	-100,00
<b>2. Dedu�es</b>	<b>(37.519)</b>	<b>(37.221)</b>	<b>0,80</b>
(-) Benefícios	(31.871)	(31.421)	1,43
(-) Resgates	(1.526)	(5.384)	-71,66
(-) Portabilidades	(4.121)	(415)	893,01
(-) Custeio Administrativo	(1)	(1)	-
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>131.433</b>	<b>49.424</b>	<b>165,93</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	128.631	48.219	166,72
(+/-) Fundos Previdenciais	2.700	1.245	116,87
(+/-) Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	102	(40)	355,00
<b>4. Outros Eventos do Ativo Líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Opera�es Transit�rias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4+5)</b>	<b>916.498</b>	<b>785.065</b>	<b>16,74</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>11.901</b>	<b>10.149</b>	<b>17,26</b>
(+/-) Fundos Administrativos	9.799	8.399	16,67
(+/-) Fundos para Garantia das Opera�es com Participantes	2.102	1.750	20,11

As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

**Pedro Paulo da Cunha**  
Presidente  
CPF 813.693.957-87

**Luiz Guilherme de F. N. Pinto**  
Diretor Financeiro  
CPF 020.747.807-45

**Carlos Eduardo Brasil Pereira**  
Diretor de Benefícios Previdenciários  
CPF 923.204.307-68

**Renata Moreira Ferretti**  
Contadora  
CPF 012.068.957-05  
CRC/RJ – 082.648/O-7

Fundac o Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano n  19, 27  andar

Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign d21732e7-4864-4473-8a6e-9a3a897c5524 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10 ,  2.



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS  
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano CV ONS – CNPB: 2000.0056-83  
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022	Variação %
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>920.467</b>	<b>787.438</b>	<b>16,89</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>902.789</b>	<b>774.158</b>	<b>16,62</b>
1.1. Benefícios Concedidos	307.518	277.986	10,62
Contribuição Definida	305.941	277.249	10,35
Benefício Definido	1.577	737	113,98
1.2. Benefícios a Conceder	595.291	496.214	19,97
Contribuição Definida	595.291	496.214	19,97
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	269.460	224.959	19,78
Saldo de Contas - Parcela Participantes	325.831	271.255	20,12
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(20)	(42)	-52,38
(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar	(20)	(42)	-52,38
(-) Patrocinador(es)	(10)	(21)	-52,38
(-) Assistidos	(10)	(21)	-52,38
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>-</b>	<b>(102)</b>	<b>-100,00</b>
2.1. Resultados Realizados	-	(102)	-100,00
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(102)	-100,00
<b>3. Fundos</b>	<b>15.811</b>	<b>12.759</b>	<b>23,92</b>
3.1. Fundos Previdenciais	13.709	11.009	24,53
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	2.102	1.750	20,11
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>1.867</b>	<b>623</b>	<b>199,68</b>
4.1. Gestão Previdencial	1.579	606	160,56
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	288	17	1.594,12
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**Pedro Paulo da Cunha**  
Presidente  
CPF 813.693.957-87

**Luiz Guilherme de F. N. Pinto**  
Diretor Financeiro  
CPF 020.747.807-45

**Carlos Eduardo Brasil Pereira**  
Diretor de Benefícios Previdenciários  
CPF 923.204.307-68

**Renata Moreira Ferretti**  
Contadora  
CPF 012.068.957-05  
CRC/RJ – 082.648/O-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar

Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign d21732e7-4864-4473-8a6e-9a3a897c5524 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS  
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano EPE – CNPB: 2009.0029-38  
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022	Variação %
<b>1. Ativos</b>	<b>160.928</b>	<b>134.369</b>	<b>19,77</b>
Disponível	2	15	-86,67
Recebíveis Previdencial	345	417	-17,27
Investimentos	160.581	133.937	19,89
Títulos Públicos	46.525	41.366	12,47
Renda Variável	-	4.516	-100,00
Fundos de Investimentos	111.342	86.125	29,28
Operações com Participantes	2.714	1.930	40,62
<b>2. Obrigações</b>	<b>356</b>	<b>87</b>	<b>309,20</b>
Operacional	356	87	309,20
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>479</b>	<b>519</b>	<b>-7,71</b>
Fundos Administrativos	345	417	-17,27
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	134	102	31,37
<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>160.093</b>	<b>133.763</b>	<b>19,68</b>
Provisões Matemáticas	153.436	128.255	19,63
Fundos Previdenciais	6.657	5.508	20,86

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**Pedro Paulo da Cunha**  
Presidente  
CPF 813.693.957-87

**Luiz Guilherme de F. N. Pinto**  
Diretor Financeiro  
CPF 020.747.807-45

**Carlos Eduardo Brasil Pereira**  
Diretor de Benefícios Previdenciários  
CPF 923.204.307-68

**Renata Moreira Ferretti**  
Contadora  
CPF 012.068.957-05  
CRC/RJ – 082.648/O-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar

Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign d21732e7-4864-4473-8a6e-9a3a897c5524 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS  
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano EPE – CNPB: 2009.0029-38  
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022	Variacão %
<b>A) Ativo Líquido - in�cio do exercício</b>	<b>133.763</b>	<b>121.301</b>	<b>10,27</b>
<b>1. Adic�es</b>	<b>30.727</b>	<b>18.214</b>	<b>68,70</b>
(+) Contribui�es	9.297	9.519	-2,33
(+) Portabilidades	35	304	-88,49
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	21.395	8.391	154,98
<b>2. Dedu�es</b>	<b>(4.397)</b>	<b>(5.752)</b>	<b>-23,56</b>
(-) Benefícios	(2.576)	(2.296)	12,20
(-) Resgates	(1.567)	(1.747)	-10,30
(-) Portabilidades	(254)	(1.709)	-85,14
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>26.330</b>	<b>12.462</b>	<b>111,28</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	25.181	11.764	114,05
(+/-) Fundos Previdenciais	1.149	698	64,61
<b>4. Outros Eventos do Ativo Líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Opera�es Transit�rias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4+5)</b>	<b>160.093</b>	<b>133.763</b>	<b>19,68</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>479</b>	<b>519</b>	<b>-7,71</b>
(+/-) Fundos Administrativos	345	417	-17,27
(+/-) Fundos para Garantia das Opera�es com Participantes	134	102	31,37

As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

**Pedro Paulo da Cunha**  
Presidente  
CPF 813.693.957-87

**Luiz Guilherme de F. N. Pinto**  
Diretor Financeiro  
CPF 020.747.807-45

**Carlos Eduardo Brasil Pereira**  
Diretor de Benefícios Previdenciários  
CPF 923.204.307-68

**Renata Moreira Ferretti**  
Contadora  
CPF 012.068.957-05  
CRC/RJ – 082.648/O-7

Fundac o Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano n  19, 27  andar

Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign d21732e7-4864-4473-8a6e-9a3a897c5524 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10 ,  2.



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS  
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano EPE – CNPB: 2009.0029-38  
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022	Variação %
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>160.583</b>	<b>133.952</b>	<b>19,88</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>153.436</b>	<b>128.255</b>	<b>19,63</b>
1.1. Benefícios Concedidos	12.455	11.895	4,71
Contribuição Definida	12.455	11.895	4,71
1.2. Benefícios a Conceder	140.981	116.360	21,16
Contribuição Definida	140.981	116.360	21,16
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	65.638	54.225	21,05
Saldo de Contas - Parcela Participantes	75.343	62.135	21,26
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>3. Fundos</b>	<b>6.791</b>	<b>5.610</b>	<b>21,05</b>
3.1. Fundos Previdenciais	6.657	5.508	20,86
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	134	102	31,37
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>356</b>	<b>87</b>	<b>309,20</b>
4.1. Gestão Previdencial	307	85	261,18
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	49	2	2.350,00
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**Pedro Paulo da Cunha**  
Presidente  
CPF 813.693.957-87

**Luiz Guilherme de F. N. Pinto**  
Diretor Financeiro  
CPF 020.747.807-45

**Carlos Eduardo Brasil Pereira**  
Diretor de Benefícios Previdenciários  
CPF 923.204.307-68

**Renata Moreira Ferretti**  
Contadora  
CPF 012.068.957-05  
CRC/RJ – 082.648/O-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

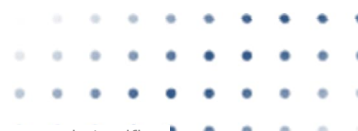
Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar

Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign d21732e7-4864-4473-8a6e-9a3a897c5524 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS  
Demonstração do Ativo Líquido (DAL) do Plano CD Eletros Multi – CNPB: 2022.0014-19  
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022	Variação %
<b>1. Ativos</b>	<b>35</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>
Disponível	-	-	-
Recebíveis Previdencial	-	-	-
Investimentos	35	-	100,00
Fundos de Investimentos	32	-	100,00
Outros Realizáveis	3	-	100,00
<b>2. Obrigações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>35</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>
Provisões Matemáticas	32	-	100,00
Fundos Previdenciais	3	-	100,00

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**Pedro Paulo da Cunha**  
Presidente  
CPF 813.693.957-87

**Luiz Guilherme de F. N. Pinto**  
Diretor Financeiro  
CPF 020.747.807-45

**Carlos Eduardo Brasil Pereira**  
Diretor de Benefícios Previdenciários  
CPF 923.204.307-68

**Renata Moreira Ferretti**  
Contadora  
CPF 012.068.957-05  
CRC/RJ – 082.648/O-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar

Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign d21732e7-4864-4473-8a6e-9a3a897c5524 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.





Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS  
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do Plano Eletros Multi – CNPB: 2022.0014-19  
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022	Varia�o %
A) Ativo Líquido - início do exercício	-	-	-
1. Adi�es	36	-	100,00
(+) Contribui�es	35	-	100,00
(+) Portabilidades	1	-	100,00
2. Dedu�es	(1)	-	100,00
(-) Custeio Administrativo	(1)	-	100,00
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	35	-	100,00
(+/-) Provisões Matemáticas	32	-	100,00
(+/-) Fundos Previdenciais	3	-	100,00
4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
5. Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4+5)	35	-	100,00
C) Fundos não Previdenciais	-	-	-

As Notas Explicativas integram as Demonstra es Contábeis.

**Pedro Paulo da Cunha**  
Presidente  
CPF 813.693.957-87

**Luiz Guilherme de F. N. Pinto**  
Diretor Financeiro  
CPF 020.747.807-45

**Carlos Eduardo Brasil Pereira**  
Diretor de Benefícios Previdenciários  
CPF 923.204.307-68

**Renata Moreira Ferretti**  
Contadora  
CPF 012.068.957-05  
CRC/RJ – 082.648/O-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano n  19, 27  andar

Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign d21732e7-4864-4473-8a6e-9a3a897c5524 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10 ,  2.



Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS  
Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano Eletros Multi – CNPB: 2022.0014-19  
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022	Variação %
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>35</b>	-	100,00
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>32</b>	-	100,00
1.1. Benefícios Concedidos	-	-	-
1.2. Benefícios a Conceder	32	-	100,00
Contribuição Definida	32	-	100,00
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	15	-	100,00
Saldo de Contas - Parcela Participantes	17	-	100,00
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	-	-	
<b>3. Fundos</b>	<b>3</b>	-	100,00
3.1. Fundos Previdenciais	3	-	100,00
<b>4. Exigível Operacional</b>	-	-	-
<b>5. Exigível Contingencial</b>	-	-	-

As Notas Explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**Pedro Paulo da Cunha**  
Presidente  
CPF 813.693.957-87

**Luiz Guilherme de F. N. Pinto**  
Diretor Financeiro  
CPF 020.747.807-45

**Carlos Eduardo Brasil Pereira**  
Diretor de Benefícios Previdenciários  
CPF 923.204.307-68

**Renata Moreira Ferretti**  
Contadora  
CPF 012.068.957-05  
CRC/RJ – 082.648/O-7

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - Eletros

Av. Marechal Floriano nº 19, 27º andar

Rio de Janeiro - Brasil - CEP: 20080-003

www.eletros.com.br

D4Sign d21732e7-4864-4473-8a6e-9a3a897c5524 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>

Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.



## Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

### 1 Contexto operacional

A Fundação Eletrobrás de Seguridade Social (“ELETROS” ou “Entidade”) pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), instituída pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e tem por finalidade básica instituir e gerir planos privados de concessão de benefícios de caráter previdenciário. Tais planos são acessíveis aos empregados da patrocinadora-instituidora e das demais patrocinadoras, extensivos aos seus respectivos beneficiários legais.

As atividades da Entidade são regulamentadas pelas Leis Complementares nº 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001, e pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB) e são fiscalizadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (“PREVIC”) vinculada ao Ministério do Trabalho e Previdência.

Os recursos de que a Entidade dispõe para a consecução de seus objetivos são formados por contribuições de suas patrocinadoras, de seus participantes, assistidos e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.661, de 25 de maio de 2018, que vigorou até abril/2022, sendo revogada pela Resolução do CMN nº 4.994/2022.

As EFPCs estão isentas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica, desde janeiro de 2005, e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, e com o art. 17 da IN SRF nº 588, de 21 de dezembro de 2005, e alteradas pelas IN SRF nº 667, de 27 de julho de 2006, e art. 17 da IN RFB nº 1.315, de 03 de janeiro de 2013, respectivamente.

#### ▪ Planos de benefícios administrados pela ELETROS

A ELETROS, atualmente, administra 6 (seis) planos de benefícios, todos inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) mantidos pela PREVIC. Seguem abaixo aspectos de constituição e quadro populacional dos referidos planos de benefícios:

- 1) Plano BD Eletrobras - patrocinado pela Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRAS, Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL e Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS, na forma de Benefício Definido (BD), CNPB nº 1979.0021-18, CNPJ nº 48.306.579/0001-41, teve sua primeira aprovação pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) em 25 de julho de 1979, através da Portaria PT-GM nº 1.713, com regulamento vigente aprovado por meio do Ofício GAB/SPC/CGPAC, nº 836, de 22 de outubro de 1993 e a última alteração aprovada pela Portaria PREVIC nº 587, de 27 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União, em 31 de agosto de 2021, edição 165 – Seção 1. O plano encontra-se fechado a novas adesões de participantes desde 01 de abril de 2006, em função da aprovação do Plano CD Eletrobrás.



- 2) Plano CD Eletrobrás - patrocinado pela Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRAS, Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL, Fundação Eletrobrás de Seguridade Social - ELETROS e ELETROS SAÚDE - Associação de Assistência à Saúde, na forma de Contribuição Definida (CD), CNPB nº 2006.0015-74, CNPJ nº 48.307.301/0001-99, com regulamento vigente aprovado por meio do Ofício SPC/DETEC/CGAT, nº 1.004 de 29 de março de 2006, Portaria SPC nº 359 de 29 de março de 2006 e ratificado pelo Ofício SPC/DETEC/CGAT, nº 1.771 de 29 de maio de 2006 e a última alteração aprovada pela Portaria PREVIC nº 587, de 27 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União, em 31 de agosto de 2021, edição 165 – Seção 1. O plano encontra-se fechado a novas adesões de participantes desde 27 de agosto de 2021, em função da aprovação do Plano CD I.
- 3) Plano CV ONS - patrocinado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, na forma de Contribuição Variável (CV), CNPB nº 2000.0056-83, CNPJ nº 48.307.113/0001-60, com regulamento vigente aprovado por meio do Ofício SPC/COG nº 2.214, de 26 de julho de 2000 e a última alteração aprovada pela Portaria PREVIC Nº 477, de 04 de outubro de 2016, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 5 de outubro de 2016, edição 192 – Seção 1. Nesta última alteração ocorreu a adequação da nomenclatura de Plano CD ONS para Plano CV ONS, uma vez que há possibilidade de concessão de Renda Vitalícia desde a instituição do Plano em questão.
- 4) Plano EPE - patrocinado pela Empresa de Pesquisa Energética - EPE, na forma de Contribuição Variável (CV), CNPB nº 2009.0029-38, CNPJ nº 48.307.451/0001-00, com regulamento vigente aprovado por meio da Portaria SPC nº 3.149, de 12 de novembro de 2009, publicada no Diário Oficial da União Seção 1 em 13 de novembro de 2009, edição 217 – Seção 1.
- 5) Plano Eletrobras CD I - patrocinado pela Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRAS, Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL, Fundação Eletrobrás de Seguridade Social – ELETROS e ELETROS SAÚDE - Associação de Assistência à Saúde, na forma de Contribuição Definida (CD), CNPB nº 2021.0021-11, CNPJ nº 48.307.786/0001-10, com regulamento vigente aprovado por meio da Portaria PREVIC nº 587, de 27 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União, em 31 de agosto de 2021, edição 165, – Seção 1 e com abertura aprovada pelo Conselho Deliberativo com Data Efetiva do Plano em 01 de outubro de 2021.
- 6) Plano CD ELETROS MULTI - plano de benefícios de Contribuição Definida (CD), CNPB nº 2022.0014-19, CNPJ nº 48.307.817/0001-33, com regulamento aprovado por meio da Portaria PREVIC nº 590, de 22 de junho de 2022, publicada no Diário Oficial da União em 24 de junho de 2022, edição nº 118 - Seção 1. Convênio de adesão com o Município de Canoas/RS protocolado na PREVIC.



▪ Quadro populacional dos planos de benefícios

Em 31 de dezembro de 2023, a Eletros possuía 5.323 participantes (5.227 em 2022), compostos da seguinte forma:

Participantes em 2023													
Situação	Planos de Benefícios												Total
	BD Eletrobras		CD Eletrobrás		CV ONS		EPE		Eletrobras CD I		CD Eletros Multi		
	2023	Idade Média	2023	Idade Média	2023	Idade Média	2023	Idade Média	2023	Idade Média	2023	Idade Média	
Ativos	8	56	826	47	1.111	41	310	45	242	48	6	35	2.503
Aposentados <sup>1</sup>	1.101	76	550	67	254	68	23	72	223	68	-	-	2.151
Pensões <sup>2</sup>	396	74	120	49	43	51	7	46	103	65	-	-	669
<b>Total</b>	<b>1.505</b>		<b>1.496</b>		<b>1.408</b>		<b>340</b>		<b>568</b>		<b>6</b>		<b>5.323</b>

Participantes em 2022												
Situação	Plano de Benefícios										Total	
	BD Eletrobras		CD Eletrobrás		CV ONS		EPE		Eletrobras CD I			
	2022	Idade Média	2022	Idade Média	2022	Idade Média	2022	Idade Média	2022	Idade Média		
Ativos	16	57	930	47	1.060	42	291	45	176	52	2.473	
Aposentados <sup>1</sup>	1.128	75	502	67	244	67	22	71	212	68	2.108	
Pensões <sup>2</sup>	386	73	109	48	43	50	7	45	101	66	646	
<b>Total</b>	<b>1.530</b>		<b>1.541</b>		<b>1.347</b>		<b>320</b>		<b>489</b>		<b>5.227</b>	

<sup>1</sup> Participantes falecidos em status de "Aguardando Pensão" foram considerados como aposentados; e

<sup>2</sup> Pensões segregadas por beneficiário(s).



## 2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), especificamente a Resolução CNPC n.º 43, 06 de agosto de 2021 (Dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar e sobre o registro e avaliação de títulos e valores mobiliários), e sua alteração na Resolução CNPC n.º 57, de 28 de junho de 2023, também na vigência da Resolução PREVIC N.º 21, de 21 de março de 2023, que foi revogada em 1.º de setembro de 2023, com a publicação da consolidação das normas aplicadas as EFPC pela Resolução PREVIC n.º 23, de 14 de agosto de 2023 (Estabelece procedimentos para aplicação das normas relativas às atividades desenvolvidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar, bem como normas complementares às diretrizes do Conselho Nacional de Previdência Complementar e do Conselho Monetário Nacional) e as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), especificamente a Resolução CFC n.º 1.272, de 22 de janeiro de 2010 (que aprova a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TE 11 – a Resolução CFC n.º 1.329, de 18 de março de 2011, alterou a sigla e a numeração da norma de NBC TE 11, para Interpretação ITG 2001 – Entidade de Previdência Complementar) e n.º 1.055, de 06 de abril de 2018 (que aprova o CPC n.º 49 – Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria), assim como nas demais práticas contábeis brasileiras.

Essas práticas contábeis são específicas para o segmento das entidades fechadas de previdência complementar. Como consequência, (I) não existe a segregação de ativos e passivos entre circulante e de longo prazo, (II) os investimentos estão contemplados no grupo “Ativo Realizável”, (III) o “Ativo Imobilizado e Intangível” abrange somente os bens utilizados na operacionalização da Fundação e (IV) o grupo “Provisões Matemáticas” representa em valores presentes os compromissos assumidos pela Entidade junto aos seus participantes.

Os registros contábeis são efetuados em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, segundo a natureza e a finalidade das transações e estão sendo apresentados de forma comparativa com os números do exercício de 2022.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e de investimentos, proporcionando informações confiáveis e mais relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, estando em conformidade com o item 63 da NBC TG 26.

As demonstrações consolidadas representam o somatório dos saldos contábeis de todos os planos de benefícios administrados pela ELETROS e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), e as demonstrações individuais apresentam exclusivamente os valores contabilizados em cada plano de benefícios. Neste sentido, a Entidade apresentará, os seguintes demonstrativos contábeis e os seguintes documentos que compõem as demonstrações contábeis e suas finalidades:

- Balanço Patrimonial (Consolidado);
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (Consolidada);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (Individual por plano);
- Demonstração do Ativo Líquido (Individual por plano);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada);



- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (Individual por plano).
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas e por Plano;
- Parecer do Conselho Fiscal com opinião sobre as Demonstrações Contábeis;
- Manifestação do Conselho Deliberativo relativa à aprovação das Demonstrações Contábeis;
- Relatórios de Auditor Independente, descritos a seguir:
  - Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis;
  - Relatório circunstanciado sobre controles internos.

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e a escrituração contábil de todas as operações obedecem à planificação contábil padrão em vigor para as entidades fechadas de previdência complementar.

As demonstrações contábeis, após o Parecer do Conselho Fiscal, foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 27 de março de 2024.

### 3 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações estão sumariadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados:

#### 3.1 Moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma e a moeda funcional da ELETROS é o real (R\$).

#### 3.2 Estimativas contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: as provisões para perdas, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, as provisões matemáticas, basicamente aquelas relacionadas a planos de Benefício Definido; e as provisões com demandas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas ocasionalmente resultará em valores diferentes dos estimados, devido a imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. A Alta Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos por ocasião do Balanço.

#### 3.3 Apuração do resultado

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial (salvo as exceções descritas no item 3.4), Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo dos Investimentos, bem como as variações patrimoniais da Gestão Assistencial são escrituradas pelo regime contábil de competência.

#### 3.4 Contribuições e pagamentos de benefícios da gestão previdencial

As contribuições dos participantes ativos e assistidos do Plano BD Eletrobras são registradas pelo regime de competência e contribuições dos Planos CD Eletrobrás, CD I, CV ONS, EPE e CD Eletros Multi são registradas pelo regime de caixa.



O custeio dos planos da ELETROS é anualmente estabelecido no Parecer Atuarial, quando da avaliação atuarial anual, respeitando os limites existentes nos regulamentos dos planos de benefícios e na legislação vigente.

Os pagamentos de benefícios dos Planos BD Eletrobras são registrados pelo regime de competência e os dos Planos CD Eletrobrás, CD I, CV ONS, EPE e CD Eletros Multi pelo regime de caixa.

### 3.5 Investimentos

As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados pela ELETROS são elaboradas sob os preceitos legais da Resolução do CMN nº 4.661/2018, que vigorou até abril/2022, sendo revogada pela Resolução do CMN nº 4.994/2022, e estão dispostas nas respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios Previdenciais e do Plano de Gestão Administrativa (PGA).

A gestão de investimentos é realizada de forma individualizada (segregação real) e de forma compartilhada (unifundo), apenas para os investimentos imobiliários.

#### 3.5.1 Títulos e valores mobiliários

Conforme determina a Resolução CNPC n.º 43, 06 de agosto de 2021, no art. 30, os títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras próprias, carteira administrada ou fundos de investimentos exclusivos pertencentes à entidade, devem ser registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e classificados na categoria:

- **Títulos para negociação** - Títulos adquiridos com o propósito de serem negociados independentes do prazo a decorrer da data da aquisição, sendo contabilizados pelo valor de mercado, ou seja, são contabilizados auferindo seus ganhos e perdas, realizados e não realizados, diariamente. No art. 189 da Res. PREVIC nº 23/2023, determina que os títulos para negociação devem ser ajustados pelo valor justo, considerando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida a conta de resultado do período.
- **Títulos mantidos até o vencimento** - Os títulos para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. A entidade pode registrar os títulos públicos federais na categoria "títulos mantidos até o vencimento" em planos de benefícios na modalidade de benefício definido, quando o prazo entre a data de aquisição e a data de vencimento dos títulos for igual ou superior a cinco anos e desde que haja capacidade financeira e intenção em mantê-los na carteira até o vencimento. Pode ser aplicado a planos de benefícios de contribuição variável e de contribuição definida exclusivamente na fase de concessão de benefícios, desde que esses benefícios utilizem hipóteses atuariais. A partir de 01/09/2020, as novas aquisições de títulos públicos federais, com prazo entre a data de aquisição e a data de vencimento igual ou superior a 5 (cinco) anos, podem ser registrados até o vencimento em planos de benefícios na modalidade de Benefício Definido (BD); e nas modalidades de Contribuição Definida (CD) e de Contribuição Variável (CV), exclusivamente em relação à parcela de recursos em fase de concessão de benefícios e desde que os mesmos utilizem hipóteses atuariais.





Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários são adotados os critérios definidos no manual de precificação do agente custodiante.

O serviço de custódia dos títulos da carteira da Eletros é prestado pelo Banco Bradesco.

Os títulos privados de renda fixa e as cotas de fundos de investimento, que são escriturais, encontram-se devidamente registrados na CETIP S.A. Já os títulos públicos federais e aqueles representativos de operações compromissadas são escriturais e suas custódias registradas em conta de depósito, em nome da Eletros, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

### 3.5.2 Renda variável

As aplicações em ações estão contabilizadas pelo custo de aquisição, avaliadas pelo valor de mercado, reconhecidos os custos de transação, como corretagens e outras taxas incidentes como despesas diretas, sendo precificadas pelo valor de mercado determinado pela cotação de fechamento das ações, no último pregão do ano da B3.

### 3.5.3 Fundos de investimentos

O registro contábil das operações com cotas de fundos de investimentos foi contabilizado pelo valor efetivamente desembolsado e incluem, se for o caso, taxas e emolumentos. E estão demonstrados pelo valor nominal da cota, ajustados com os ganhos ou perdas correspondentes ao período. Os montantes são representados pelo valor de suas cotas na data de encerramento do balanço. A divulgação e apuração do valor da cota são de responsabilidade de cada administrador dos fundos de investimentos.

### 3.5.4 Investimentos em imóveis

Os investimentos imobiliários são registrados pelo custo de aquisição, incluindo honorários, taxas, emolumentos, tributos e demais encargos incidentes sobre a operação e ajustados por meio de reavaliações a valor de mercado e acrescida dos aluguéis a receber, deduzidas as depreciações acumuladas (exceto terrenos), calculadas pelo método linear e com as taxas ajustadas em função do prazo de vida útil remanescente constante do laudo técnico de avaliação. A reavaliação é realizada de forma a contemplar o valor justo de mercado de cada edificação.

Os imóveis são reavaliados anualmente, em conformidade ao art. 197 da Resolução PREVIC nº 23/2023, onde determina que deverá ser mensurado os imóveis após o reconhecimento inicial pelo seu valor justo, e contabilizado pelo resultado da mensuração, com base em laudo técnico de avaliação, emitido anualmente, de forma que a contabilidade reflita o real valor patrimonial. O resultado da reavaliação, positivo ou negativo, é contabilizado uma única vez em conta do respectivo ativo, em contrapartida da conta de "Rendas/Variações Positivas" ou "Deduções/Variações Negativas", no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias contados a partir da data de emissão do respectivo laudo, no mesmo exercício social a que se referir.

### 3.5.5 Operações com participantes

As operações com participantes representam os empréstimos contratados com os participantes e assistidos. São demonstrados pelo principal, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas as provisões para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.



### 3.6 Provisões para perdas

#### 3.6.1 Dos ativos

A Entidade deve constituir provisões para perdas sobre os ativos financeiros, instrumentos contratuais com o patrocinador e contratos de empréstimos e financiamentos com participantes, ante a possibilidade de não realização do referido ativo ou quando ocorrer inadimplemento de parcelas contratadas.

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos de empréstimos com participantes e assistidos, é constituída com base nos percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto na Seção IV - Provisões para Perdas, Art. 199 da Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023.

#### 3.6.2 Em investimentos

A Entidade deve provisionar quando houver previsão de perda estimada no valor recuperável do ativo.

### 3.7 Imobilizado e intangível

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação, são efetuadas em conformidade com as NBC TG 27 e 04, respectivamente.

Os bens do Imobilizado e Intangível são depreciados/amortizados pelo método linear, durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

A depreciação do Imobilizado e a amortização do Intangível são contabilizados mensalmente, como redutoras, em conta analítica dos respectivos ativos, tendo como contrapartida despesas do Plano de Gestão Administrativa, conforme determina o disposto na Seção V - Registros Contábeis do Imobilizado e do Intangível da Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023.

### 3.8 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são registrados pelo valor efetivamente desembolsado e atualizados a partir do alvará de levantamento expedido pelo judiciário em favor da EFPC.

O depósito judicial tem como finalidade garantir o pagamento do valor controverso durante o andamento do processo judicial. Desse modo, o juiz determina que a quantia seja depositada em uma conta judiciária para garantir o pagamento à parte vencedora ao final do processo. No caso dos depósitos recursais, estes são efetuados na justiça do trabalho e são imprescindíveis ao conhecimento e processamento do recurso interposto pela entidade, quando o julgamento tiver sido desfavorável aos interesses dos planos de benefícios administrados.

Consoante a Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, os depósitos judiciais efetuados antes de 01 de janeiro de 2021, foram atualizados até 31 de dezembro de 2020 e os depósitos realizados a partir de 01 de janeiro de 2021 foram registrados pelos valores nominais e ambos são atualizados apenas quando da emissão do alvará de levantamento judiciário em favor da ELETROS.

### 3.9 Provisão de férias e 13º salário e respectivos encargos

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de férias e o 13º salário, são provisionados no PGA, segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.



### 3.10 Ativos e passivos contingentes

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Entidade. A Provisão é ajustada através de informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e passivas são efetuadas com base no Pronunciamento Técnico CPC nº 25, de 16 de setembro de 2009 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e em conformidade com a avaliação dos assessores jurídicos contratados pela Eletros, sendo consideradas suficientes para cobrir prováveis perdas decorrentes desses processos, conforme descrito abaixo:

- **Ativo contingente:** é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência é confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Entidade.

A Eletros utiliza os seguintes conceitos para os ativos contingentes:

- **Praticamente certo:** não é reconhecido contabilmente, exceto quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizado o ganho como praticamente certo. Nesse caso, a Eletros reconhece o ativo e não o classifica como ativo contingente. No presente exercício, não ocorreram ativos nessa categoria.
- **Provável:** não é reconhecida como praticamente certa a entrada de benefícios econômicos futuros. A Eletros apenas divulga em Notas Explicativas o Ativo Contingente.
- **Possível e Remota:** neste caso, o Instituto não reconhece e não divulga em Nota Explicativa, ou porque não há posicionamento predominante nos tribunais, ou o posicionamento dominante é contrário à tese jurídica do Instituto, respectivamente.
- **Passivo contingente:** é uma obrigação possível que resulta de eventos passados e sua existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sobre o controle da Entidade.

De outra forma, o passivo contingente também pode ser definido como uma obrigação presente que resulta de eventos passados, porém não é reconhecido no balanço patrimonial pelos seguintes motivos:

- (a) não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; ou
- (b) o valor da obrigação não pode ser mensurado de forma suficientemente confiável.
- **Provisão:** é um passivo de prazo ou de valor incerto.

Deve ser reconhecida no balanço patrimonial (passivo) quando:

- (a) a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado;



- (b) seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e
- (c) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

A Eletros é parte em diversos processos judiciais e administrativos (Nota 8 - Exigível Contingencial) e o critério de provisão é baseado na opinião dos advogados; na natureza das ações; na similaridade com outros processos; na complexidade e no posicionamento dos Tribunais.

Há reconhecimento contábil sempre que a perda processual for avaliada como provável, com estimativa de consequente saída de recursos para a liquidações das obrigações. Os passivos contingentes classificados como perda possível não são reconhecidos contabilmente, devendo apenas serem divulgados nas Notas Explicativas. Os passivos contingentes classificados como remotos não requerem provisão, nem divulgação.

### 3.11 Provisões matemáticas

Representam os compromissos líquidos futuros assumidos com os benefícios concedidos e a conceder aos participantes, aos assistidos e aos seus beneficiários.

São apuradas com base em cálculos atuariais, realizados por atuários responsáveis pelos planos, mediante elaboração de pareceres atuariais.

Os registros contábeis das provisões matemáticas são elaborados sob os preceitos legais da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, Resolução PREVIC nº 23/2023, que estabelecem parâmetros e critérios técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de EFPC.

Essas provisões, avaliadas no regime financeiro de capitalização, estão desdobradas da seguinte forma:

#### Benefícios concedidos

Destinam-se à cobertura dos compromissos com prestação continuada e período certo, concedidos a seus assistidos e beneficiários, bem como benefícios de riscos.

#### Benefícios a conceder

Destinam-se à cobertura de eventos futuros com a geração atual, ou seja, participantes e beneficiários que ainda não se encontram em gozo de benefícios de prestação continuada.

#### Provisões Matemáticas a Constituir

São parcelas a serem integralizadas ao Patrimônio para Cobertura do Plano, decorrentes de "Serviço Passado" e "Déficit Equacionado" e representam o valor atual das Contribuições Extraordinárias futuras, na data da avaliação atuarial. O valor do déficit Equacionado nessa conta é de responsabilidade da Patrocinadora e dos assistidos (vide nota 11 - Equilíbrio técnico).



### 3.12 Superávit/Déficit acumulados

Apurados pela diferença do Ativo Líquido, Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais. O Déficit é registrado em Resultados a Realizar subgrupo da rubrica Déficit Técnico Acumulado, já o Superávit é registrado em Reserva de Contingência até o limite de 25% em relação ao saldo das Provisões Matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor: Limite da Reserva de Contingência =  $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$ . O excedente é registrado em Reserva Especial para Revisão do Plano a cada exercício.

### 3.13 Plano de gestão administrativa

O registro contábil dos recursos destinados ao Plano de Gestão Administrativa (PGA), pelos planos de benefícios administrados pela Entidade, foi realizado de acordo com o Regulamento do PGA aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

As operações administrativas são registradas no PGA, que possui patrimônio segregado dos planos de benefícios previdenciais, em conformidade à IN PREVIC nº 31/2020 e suas alterações, Resolução CNPC nº 43/2021 e Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas administrativas, resultado dos investimentos, deduzidas das despesas administrativas, constituição/reversão de contingências, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

A parcela equivalente à participação dos planos de benefícios previdenciários no Fundo Administrativo no PGA foi registrada nas contas "Participação no Plano de Gestão Administrativa", no Ativo, e "Participação no Fundo Administrativo do PGA", no Patrimônio Social, nos respectivos planos de benefícios. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por planos de benefícios previdenciários, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores e participantes dos planos.

### 3.14 Consolidação

As Demonstrações Contábeis foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento a Resolução CNPC n.º 43, 06 de agosto de 2021, Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023 e a NBC TE 11 – Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e abrangem as Demonstrações Contábeis, relativas aos planos de benefícios, bem como o Plano de Gestão Administrativa – PGA, da Fundação.

Os ajustes e eliminações são necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis e balancetes e devem ser registrados em documentos auxiliares.

As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são "Migrações entre Planos", "Compensações de Fluxos Previdenciais", "Participação no PGA", "Participação no Fundo Administrativo PGA" e valores a pagar e a receber entre planos.

O detalhamento dos ajustes e eliminações decorrentes da consolidação das demonstrações contábeis no exercício de 2023 está demonstrado na Nota 13.



### 3.15 CNPJ por Plano

Em 10 de Outubro de 2022, a ELETROS elaborou a Nota Técnica DFC 001-2022 contendo os procedimentos necessários para a operacionalização do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ por Plano, tendo sido aprovada pela Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e com anuência do Conselho Fiscal, em conformidade com a legislação vigente, Resolução PREVIC nº 12/2022 e suas alterações. Nesta, foram mapeadas todas as ações a serem envidadas para o pleno atendimento legal.

O Ato Declaratório Cocad n. 4/2022, publicado em 25 de Outubro de 2022, que dispõe sobre a inscrição do CNPJ dos Planos de Benefícios de Previdência Complementar Fechada regulados pela PREVIC, trouxe a relação de CNPJ dos Planos de Benefícios. Assim, pavimentou o caminho para que a Eletros providenciasse a abertura das respectivas contas bancárias no Banco Itaú e demais iniciativas juntamente com provedores sistêmicos, administradores de investimentos, criações de fundos de investimentos.

A Resolução PREVIC nº 12 de 16 de agosto de 2022, determinou os procedimentos decorrentes da implementação do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ dos planos de benefícios, nos termos da Resolução CNPC nº 46, de 6 de outubro de 2021, que não confere personalidade jurídica própria aos planos, e que cada plano tem identidade própria e individualizada quanto aos aspectos regulamentares, cadastrais, atuariais, administrativos, contábeis e de investimentos e devem manter independência patrimonial em relação aos demais planos de benefícios administrados pela Eletros, assim como em relação à Entidade que o administra, na forma disciplinada nesta Resolução.

A Resolução CNPC nº 57, de 28 de junho de 2023, que alterou a Resolução CNPC nº 46/2021, definiu o prazo até 31 de dezembro de 2023, para as entidades realizarem os procedimentos de implementação do CNPJ por plano, para cumprimento das normas complementares editadas pela Previc.

Assim, em atendimento à legislação, no que se refere à esfera de segregação de investimentos dos Planos de Benefícios e de Gestão Administrativa, a Eletros criou novas estruturas de investimento, via banco custodiante – Bradesco e o administrador fiduciário – BEM DTVM, carteiras, contas correntes, custódias e novos veículos de investimento (fundos de investimento em cotas).

Para viabilizar a segregação das carteiras em cumprimento as diretrizes internas, houve a necessidade de criação de Fundos de Investimentos, conforme especificado abaixo:

- a) FIA para Carteira Própria de Ações (Gestão Eletros) - Em 12/06/2023, a Carteira Própria de Ações (Ações, Dividendos, JCP e Passivo) foi integralizada no Eletros Itaúna FIA no montante de R\$ 153.365 mil;
- b) FIC de Renda Fixa com composição dos FIs de Renda Fixa (FIC Gestão Eletros) - Em 13/09/2023, os Fundos de Renda Fixa (Alfa Itaipava, Bradesco Ipanema e Urca Santander) foram integralizadas no FIC FIM de Crédito Privado no montante de R\$ 1.417.056 mil;
- c) FIC de Renda Variável com composição dos FIAs de Renda Variável e ETFs (Gestão Eletros) - Em 13/09/2023, os Fundos de Renda Variável (Sharp Arpoador, FIA São Conrado, Vinci Joatinga, Constância Camboinhas, XP Pipa, AZ Quest Grumari e Eletros Itaúna FIA) foram integralizados no Eletros Ações FIC FIA no montante de R\$ 879.889 mil;



- d) FIC Estruturados com composição dos FI Multimercados Estruturados (FIC – Gestão Eletros) - Em 15/09/2023, os Fundos Multimercado Estruturado (Giants Zarathustra, Navi LS, OCCAM Retorno Absoluto, OCCAM Retorno Absoluto Advisory e Quantitas Arbitragem) foram integralizadas no Eletros Mult FIC de FIM no montante de R\$ 237.426 mil.

Em 23/10/2023, a estrutura acima passou a vigorar na Eletros, tendo, portanto, sido cumprida todas as exigências legais dentro dos prazos estabelecidos para o pleno atendimento à Resolução PREVIC nº 12/2022. Dessa forma, foram transferidas ações da carteira própria, assim como, os fundos exclusivos e abertos de renda fixa, variável e multimercados, para os novos Fundos de Investimento em Cotas (todos geridos pela Eletros).

Essa nova gestão através de FIC's, além de facilitar a gestão operacional dos planos, trouxe mais segurança para os investimentos, passando a ser fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e auditados por consultorias independentes.

Finalmente, vislumbra-se com a segregação por CNPJ mais independência dos recursos e, conseqüentemente, segurança jurídica. Registra-se que ajustes relacionados à segregação real nos sistemas internos utilizados pela Fundação exigiram comprometimento e trabalho das equipes da Eletros para que as novas ações fossem devidamente incorporadas às rotinas das áreas envolvidas.

Somente os investimentos imobiliários, conforme legislação em vigor, continuam com segregação virtual, tendo a segregação realizada de acordo com a participação dos Planos BD Eletrobras, CD Eletrobrás e CD I na carteira imobiliária.

#### 4 Gestão de riscos

A ELETROS está exposta a diversos riscos que fazem parte do negócio, que precisam ser identificados por exposição dentro de prévia definição dos níveis considerados aceitáveis e serem avaliados quanto à sua probabilidade de incidência.

E em linha com os princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos a serem observados pelas EFPC, todos os riscos que possam comprometer a realização dos objetivos da ELETROS devem ser continuamente identificados, avaliados, controlados e monitorados, e a adoção de uma metodologia de gestão aderente à supervisão baseada em riscos em relação à ELETROS e dos planos de benefícios administrados por ela.

A ELETROS mantém uma estrutura apropriada de gerenciamento de risco, com uma área específica que identifica, avalia periodicamente os riscos e apresenta medidas com vistas a mitigá-los, dentre os quais se destacam os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, legal e sistêmico, conforme definidos nas Normas de Riscos de Investimentos da Entidade, bem como conta com uma consultoria especializada em riscos de investimentos.



Os principais riscos que a ELETROS está exposta são:

- **Risco de Crédito:** Probabilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, as vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.
- **Risco de Liquidez:** Probabilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis, que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.
- **Risco de Mercado:** Probabilidade de ocorrência de perdas resultantes das variações nas taxas de juros, dos preços de ações, das moedas e nos preços das commodities.
- **Risco Legal:** Probabilidade associada à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.
- **Risco Operacional:** Probabilidade de perda resultante de inadequações ou falhas de pessoas, processos internos, sistemas ou de eventos externos; incluindo riscos legais e excluindo riscos estratégicos e de reputação.
- **Risco Sistêmico:** Probabilidade de colapso do sistema financeiro ou mercado com forte impacto sobre as taxas de juros, câmbio e os preços dos ativos em geral, afetando amplamente a economia.

Para fins de monitoramento e gerenciamento de riscos, a ELETROS atua na busca da melhoria contínua de seus controles internos, de modo a aprimorar a segurança, a transparência e a conformidade com a Res. CMN 4.994/2022, CGPC 13/2004 e demais alterações. Neste sentido, a ELETROS atualmente adota os controles abaixo elencados:





RI S CO	MONIT ORAMENTO	CONTROLES ADOTADOS
Risco de Mercado	<ul style="list-style-type: none"> <li>Modelos VaR e/ou B-VaR;</li> <li>Teste de Stress.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Controles pelos gestores exclusivos;</li> <li>Relatórios de risco;</li> <li>Monitoramento dos deslocamentos e limites estabelecidos.</li> </ul>
Risco de Crédito	<ul style="list-style-type: none"> <li>Limitação por contraparte;</li> <li>Diversificação;</li> <li>Acompanhamento de <i>ratings</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Controles pelos gestores exclusivos;</li> <li>Relatórios de risco;</li> <li>Monitoramento dos limites estabelecidos e alterações de <i>rating</i>.</li> </ul>
Risco de Liquidez	<ul style="list-style-type: none"> <li>Liquidez dos ativos de mercado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Monitoramento dos prazos de resgates e carência de fundos abertos;</li> <li>Monitoramento da demanda de mercado através de relatórios de risco e Relatórios de Compliance;</li> <li>Após concluído o estudo de ALM, a ELETROS extrai do referido estudo uma tabulação com a liquidez a ser requerida de forma a acompanhar a necessidade de desembolso de caixa para fins de pagamentos de benefícios.</li> </ul>
Risco Operacional (específico para atividades internas da ELETROS)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Controles inadequados;</li> <li>Falhas de gerenciamento;</li> <li>Erros humanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação e mapeamento de processos e rotinas de trabalho;</li> <li>Adoção de práticas de governança corporativa;</li> <li>Certificação dos profissionais que participam do processo de tomada de decisão dos investimentos.</li> </ul>
Risco Legal	<ul style="list-style-type: none"> <li>Violação da Legislação e Política;</li> <li>Violação de Regulamentos;</li> <li>Faltas em contratos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Enquadramento Legal;</li> <li>Enquadramento da Política de Investimentos;</li> <li>Monitoramento dos limites gerais no Relatório de Compliance;</li> <li>Avaliação técnica e criteriosa de contratos com gestores e prestadores de serviço.</li> </ul>
Risco Sistêmico	<ul style="list-style-type: none"> <li>Possíveis perdas causadas por problemas generalizados do mercado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Priorizar os investimentos em títulos soberanos que disponham de garantias;</li> <li>Considerar aspectos de diversificação de setores e emissores.</li> </ul>

## 5 Perfis de investimentos

O perfil de investimento é uma solução que o mercado tem adotado para dar flexibilidade aos participantes escolherem como desejam aplicar financeiramente as suas contribuições previdenciárias aportadas em planos de previdência. Em atendimento à Resolução PREVIC nº 23/2023 art. 208 inciso XXV, a ELETROS oferece 5 (cinco) modalidades de perfis de investimentos aos participantes e assistidos dos planos CD Eletrobrás, CD I, CV ONS, CV EPE e CD Eletros Multi.



- Super conservador: mais apropriado ao participante com baixa tolerância ao risco de mercado, não possuindo alocação em renda variável, porém não isentando de possíveis oscilações de rentabilidade, devido ao risco de mercado associado aos títulos de renda fixa, principalmente os de prazo mais longos;
- Conservador: mais apropriado ao participante que, embora considere a segurança um fator relevante, está disposto a correr um pouco mais de risco de mercado visando rentabilidade, em média, acima da renda fixa, possui 15% de alocação em renda variável, sendo que, por questões operacionais, a critério exclusivo da ELETROS e de forma transitória, essa alocação pode variar em até 5 pontos percentuais, no mínimo de 10% e no máximo de 20%;
- Moderado: mais apropriado ao participante com boa tolerância ao risco de mercado, disposto a aceitá-lo em troca de maior rentabilidade no longo prazo, possui 30% de alocação em renda variável, sendo que, por questões operacionais, a critério exclusivo da ELETROS e de forma transitória, essa alocação pode variar em até 5 pontos percentuais, no mínimo de 25% e no máximo de 35%;
- Agressivo: mais apropriado ao participante com alta tolerância ao risco de mercado, possui 45% de alocação em renda variável, sendo que, por questões operacionais, a critério exclusivo da ELETROS e de forma transitória, essa alocação pode variar em até 5 pontos percentuais, no mínimo de 40% e no máximo de 50%; e
- ELETROS: a gestão total dos investimentos fica a cargo dos especialistas da ELETROS e a alocação em renda variável varia de acordo com os limites definidos nas Políticas de Investimentos de cada exercício, cuja decisão é exclusiva dos comitês internos.

A escolha do perfil de investimento é uma decisão pessoal que deve levar em consideração fatores como o apetite ao risco, objetivos financeiros e o tempo que falta para se aposentar. A opção do participante ou assistido por perfil de investimento ou a sua alteração deve ser formalizada em termo específico.



## 6 Realizável

### 6.1 Gestão previdencial

Registra e controla operações inerentes aos planos de benefícios de caráter previdencial.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Realizável - Gestão Previdencial</b>	<b>259.571</b>	<b>263.743</b>
Recursos a receber	226.478	262.351
Contribuições do mês <sup>1</sup>	6.461	4.946
Contribuições em atraso <sup>2</sup>	-	91.290
Operações contratadas	220.017	166.112
Outros Recursos a Receber	-	3
Adiantamentos	278	41
Depósitos judiciais/recursais	32.418	897
Aposentadorias	28.215	97
Processo Trabalhista	4.203	800
Outros realizáveis	397	454

<sup>1</sup> Contribuições relativas ao plano BD Eletrobras registradas pelo regime de competência;

<sup>2</sup> Contribuições extraordinárias dos Planos de Equacionamento de Déficits (PEDs) do plano BD Eletrobras. No exercício de 2023 o saldo de R\$ 137 milhões foi registrado como perda; e

#### 6.1.1 Contribuições em atraso

Representam contribuições extraordinárias suspensas por decisão judicial dos Planos de Equacionamento de Déficits (PEDs) de 2011, 2013 e 2015 do plano BD Eletrobras.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Contribuições em atraso</b>	<b>-</b>	<b>91.290</b>
Contribuições extraordinárias	137.140	91.290
Equacionamento do déficit 2011, 2013 e 2015	137.140	91.290
Participantes	137.140	91.290
Ativos <sup>1</sup>	105	194
Assistidos <sup>2</sup>	137.035	91.096
Provisão para Perda	(137.140)	-

<sup>1</sup> Cobranças efetuadas via boleto pela ELETROS, tendo em vista o limite de desconto na folha de pagamentos da(s) patrocinadora(s) de até 35% da remuneração mensal do(s) participante(s) pela aplicabilidade da Lei nº 10.820/2003; e

<sup>2</sup> Suspensão de cobrança em razão de concessão de tutela antecipada e/ou sentença judicial que determinou a suspensão da cobrança na folha de benefícios ELETROS.

Basicamente, os valores registrados como contribuições em atraso referem-se às ações judiciais de alguns assistidos que estão pleiteando a suspensão da cobrança das contribuições extraordinárias e a manutenção do extinto art. 61 § 2º do Regulamento do Plano BD Eletrobras, até que o juízo defina quem é o devedor, para adoção das medidas cabíveis.

Em dezembro/2023, foi constituída a provisão para perda das contribuições extraordinárias em atraso do Plano BD Eletrobras, em consonância ao art. 199 da Resolução PREVIC nº 23, no montante de R\$ 137 milhões.



As contribuições extraordinárias em atraso dos assistidos, em razão de concessão de tutela antecipada e/ou determinação em sentença judicial, estão suspensas da cobrança em contracheque, no âmbito dos seguintes processos judiciais:

- 1) Processo n. 5007349-96.2020.4.02.5101, perante a 14ª Vara Federal do Rio de Janeiro - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de fevereiro de 2020;
- 2) Processo n. 0061997-78.2020.8.19.0001, perante a 32ª Vara Cível da Comarca da Capital - TJRJ - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de maio de 2020;
- 3) Processo n. 5001597-25.2020.4.02.5108, perante a 1ª Vara Federal de São Pedro da Aldeia - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de junho de 2020 até o contracheque de outubro de 2021;
- 4) Processo n. 0148184-89.2020.8.19.0001, perante a 45ª Vara Cível da Comarca da Capital - TJRJ - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de agosto de 2020;
- 5) Processo n. 5043601-98.2020.4.02.5101, perante a 7ª Vara Federal do Rio de Janeiro - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de setembro de 2020 até o contracheque de julho de 2021;
- 6) Processo n. 5048107-83.2021.4.02.5101, perante a 7ª Vara Federal do Rio de Janeiro - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de setembro de 2020 até o contracheque de julho de 2021;
- 7) Processo n. 5048114-75.2021.4.02.5101, perante a 7ª Vara Federal do Rio de Janeiro - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de setembro de 2020 até o contracheque de julho de 2021;
- 8) Processo n. 5048119-97.2021.4.02.5101, perante a 7ª Vara Federal do Rio de Janeiro - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de setembro de 2020 até o contracheque de julho de 2021;
- 9) Processo n. 5048123-37.2021.4.02.5101, perante a 7ª Vara Federal do Rio de Janeiro - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de setembro de 2020 até o contracheque de julho de 2021;
- 10) Processo n. 5048134-66.2021.4.02.5101, perante a 7ª Vara Federal do Rio de Janeiro - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de setembro de 2020 até o contracheque de julho de 2021;
- 11) Processo n. 5048142-43.2021.4.02.5101, perante a 7ª Vara Federal do Rio de Janeiro - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de setembro de 2020 até o contracheque de julho de 2021;
- 12) Processo n. 5048150-20.2021.4.02.5101, perante a 7ª Vara Federal do Rio de Janeiro - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de setembro de 2020 até o contracheque de julho de 2021;
- 13) Processo n. 0182053-43.2020.8.19.0001, perante a 31ª Vara Cível da Comarca da Capital – TJRJ – suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de janeiro de 2021 até o contracheque de outubro de 2021;



- 14) Processo n. 5079692-90.2020.4.02.5101, perante a 24ª Vara Federal do Rio de Janeiro – TRF2 – suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de janeiro de 2021 até o contracheque de outubro de 2021 e novamente a partir do contracheque de dezembro de 2021 até o contracheque de junho de 2022;
- 15) Processo n. 5130821-03.2021.4.02.5101, perante a 19ª Vara Federal do Rio de Janeiro - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito do contracheque de janeiro de 2021 até o contracheque de outubro de 2021, novamente a partir do contracheque de dezembro de 2021 até o contracheque de fevereiro de 2022 e novamente a partir do contracheque de setembro de 2022;
- 16) Processo n. 5068196-64.2020.4.02.5101, perante a 26ª Vara Federal do Rio de Janeiro – TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito do contracheque de julho de 2022 até o contracheque de setembro de 2022;
- 17) Processo n. 5004902-04.2021.4.02.5101, perante a 2ª Vara Federal do Rio de Janeiro – TRF2 – suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de março de 2021 até o contracheque de maio de 2022;
- 18) Processo n. 5079188-50.2021.4.02.5101, perante a 22ª Vara Federal do Rio de Janeiro - TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de setembro de 2021 até o contracheque de março de 2022;
- 19) Processo n. 5132510-82.2021.4.02.5101, perante a 16ª Vara Federal do Rio de Janeiro – TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de fevereiro de 2020 até o contracheque de fevereiro de 2022;
- 20) Processo n. 5010144-07.2022.4.02.5101, perante a 19ª Vara Federal do Rio de Janeiro – TRF2 - suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de março de 2022 até o contracheque de outubro de 2022;
- 21) Processo n. 5031365-46.2022.4.02.5101, perante a 19ª Vara Federal do Rio de Janeiro – TRF2 – suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito a partir do contracheque de julho de 2022 até o contracheque de agosto de 2022;
- 22) Processo n. 5001606-97.2023.4.02.5102, perante a 4ª Vara Federal de Niterói – TRF2 – suspensão de contribuição extraordinárias com efeito a partir de maio 2023.
- 23) Processo n. 5075239-47.2023.4.02.5101, perante a 23ª Vara Federal do Rio de Janeiro – TRF2 – suspensão de cobrança de contribuições extraordinárias com efeito no contracheque de novembro de 2023, em dezembro de 2023 a cobrança foi restabelecida.

### 6.1.2 Operações contratadas

Operações contratadas	BD	CD	31/12/2023	31/12/2022
	Eletrobras	Eletrobrás		
Instrumento com cláusula atuarial e financeira <sup>1</sup>	186.762	33.255	220.017	166.112
Déficit Equacionado 2013	111.415	-	111.415	114.560
Déficit Equacionado 2015	50.056	-	50.056	51.552
Déficit Equacionado 2021	25.291	33.255	58.546	-

Representam valores a receber das patrocinadoras (ELETROBRAS, CEPEL e ELETROS) relativos às contribuições extraordinárias decorrentes dos PEDs vigentes.



### 6.1.2.1 Operações contratadas por patrocinadora

Em atendimento ao disposto no artigo 280, inciso VIII, da Resolução PREVIC nº 23/2023, evidenciamos a seguir informações sobre o equacionamento de déficit do Plano BD Eletrobras.

Patrocinador(es)	31/12/2023 Plano de Benefícios BD Eletrobras			
	BD Eletrobras	CEPEL	ELETROS	Total
<b>Instrumento com cláusula atuarial e financeira<sup>1</sup></b>				
Déficit Equacionado 2013				
Saldo inicial do período	95.239	18.955	366	114.560
Saldo final do período	94.257	16.824	334	111.415
Prazo remanescente	10 anos e 8 meses			
Déficit Equacionado 2015				
Saldo inicial do período	43.677	7.725	150	51.552
Saldo final do período	42.347	7.561	148	50.056
Prazo remanescente	11 anos e 3 meses			
Déficit Equacionado 2021				
Saldo final do período	21.396	3.819	76	25.291
Prazo remanescente	13 anos e 1 mês			

<sup>1</sup> As contribuições foram apuradas considerando os prazos apresentados no parecer atuarial e a taxa de juros de 5,20% a.a. e devem ser atualizadas mensalmente pela variação da unidade de referência ELETROS (URE).

Patrocinador(es)	31/12/2023 Plano de Benefícios CD Eletrobras			
	ELETROBRAS	CEPEL	ELETROS	Total
<b>Instrumento com cláusula atuarial e financeira<sup>1</sup></b>				
Déficit Equacionado 2021				
Saldo final do período	25.740	7.124	391	33.255
Prazo remanescente	11 anos e 11 meses			

#### - Plano BD Eletrobras:

Os Planos de Equacionamento de 2013 e 2015 do Plano BD Eletrobras originalmente elaborados pela ELETROS utilizaram como base regulamentar o §2º do artigo 61 do Regulamento do Plano BD Eletrobras, o qual atribui à patrocinadora ELETROBRAS a responsabilidade exclusiva do pagamento das contribuições previdenciárias extraordinárias relativas ao grupo de assistidos, denominados "blindados", e que estariam, portanto, desobrigados do pagamento.

O §2º do artigo 61 foi objeto de questionamento da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) durante a fase de análise do Plano de Equacionamento do Déficit de 2013. O entendimento da Secretaria era que a patrocinadora não podia assumir a responsabilidade exclusiva de pagamento de contribuições extraordinárias sem paridade com os assistidos.



O assunto foi submetido à análise da PREVIC, órgão de supervisão das EFPC, que respondeu à SEST corroborando as conclusões do parecer jurídico elaborado pelo órgão de assessoria da Advocacia Geral da União - Conjur/AGU que classificara o § 2º do artigo 61 do Plano BD Eletrobras como inconstitucional e ilegal.

A resposta da PREVIC fundamentou a decisão da SEST de não aprovar os Planos de Equacionamento de 2013 e 2015, recomendando à patrocinadora ELETROBRAS, providências junto à ELETROS para viabilizar um Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC") no âmbito da PREVIC.

Na 333ª reunião do Conselho Deliberativo, realizada em 01/12/2017, foi aprovada, por maioria, a avaliação e a implantação das recomendações da SEST e da PREVIC, de forma a atender à legislação aplicável e às orientações emanadas desses órgãos de controle. Dessa forma, o CDE aprovou que fossem refeitos os Planos de Equacionamento de 2013 e 2015.

Adicionalmente, em 26/12/2017, a PREVIC, por meio do Ofício nº 244/2017/ERRJ/DISFIS/PREVIC, determinou que a Entidade efetuasse os ajustes necessários em seus planos de equacionamento de déficit vigentes em 60 dias, haja vista a nulidade do § 2º do artigo 61.

Em 11/02/2019, foram estabelecidos os prazos e condições para a elaboração, aprovação e implementação de novos planos de equacionamento do Plano BD Eletrobras relativos aos resultados deficitários de 2013 e de 2015, tendo sido aprovado pelo Conselho Deliberativo em 11/03/2019.

No dia 28/01/2020, a ELETROS recebeu os Instrumentos assinados das patrocinadoras e a partir de fevereiro/2020 foram iniciadas as cobranças extraordinárias referentes à revisão dos Planos de Equacionamento dos Déficits dos exercícios de 2013 e 2015.

Por meio da Carta PR 039/2020, de 19/03/2020, a ELETROS apresentou à PREVIC ERRJ o Relatório Final de Implementação das Cobranças Extraordinárias - Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) relativo à Revisão dos Equacionamentos dos Déficits de 2013 e 2015 do Plano BD – Item 3.9, demonstrando a implementação detalhada, por categoria de participantes e patrocinadoras ELETROBRAS e CEPEL.

No dia 12/03/2020, o Ofício SEI nº 58079/2020/ME, de 11/03/2020, foi encaminhado para a Secretaria Executiva do Ministério de Minas e Energia, que encaminhava a Nota Técnica SEI n 3177/2020/ME, a qual aprovou a revisão do Plano de Equacionamento do Déficit 2010/2011 – BD Eletrobras.

Dessa forma, a partir de abril/2020 iniciou-se a cobrança das contribuições extraordinárias em conformidade com a revisão do equacionamento do déficit de 2010/2011 do Plano BD Eletrobras. Os valores anteriormente pagos pelas patrocinadoras e pelos participantes e assistidos a título de contribuições extraordinárias para equacionamento do referido déficit estão sendo usados como créditos para abater mensalmente as atuais cobranças de contribuições extraordinárias até a sua exaustão.



Em 25/05/2020, a ELETROS respondeu ao Ofício 21/2020/ERRJ, recebido em 18/05/2020, por meio da Carta PR 078/2020, que informou sobre a implantação da revisão do Plano de Equacionamento do Déficit 2010/2011.

O equacionamento do déficit de 2020 se daria até o final de 2021, de acordo com o art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, com base na proporção contributiva entre participantes, assistidos e patrocinadoras, e mediante a celebração de Termo Aditivo.

O Conselho Deliberativo da ELETROS aprovou, em consonância com os Termos de Compromisso vigentes, a incorporação do Déficit Equacionado de 2020 aos Planos de Equacionamento dos Déficits de 2013 e 2015.

Em 29/07/2022 foi finalizada a assinatura do 1º Aditivo ao Termo de Compromisso pelas patrocinadoras Eletrobras e Cepel quanto ao Equacionamento do Déficit de 2020 do Plano BD Eletrobras.

Com a assinatura dos Termos Aditivos aos Termos de Compromissos a dívida foi formalizada e, com isso, desde julho de 2022, os valores do Déficit de 2020 foram incorporados aos déficits já equacionados (de 2013 e de 2015).

No encerramento do exercício de 2021, foi apurado Déficit Técnico Acumulado superior ao limite estabelecido pela Resolução CNPC nº 30/2018 e, por consequência, houve necessidade de elaboração de PED, em consonância com a legislação vigente.

Em fevereiro de 2022, a migração do Plano BD Eletrobras para o Plano CD I foi encerrada. Em maio de 2022, a avaliação atuarial por fato relevante (migração) do Plano BD Eletrobras (Posição: 28/02/2022) foi concluída.

Em novembro de 2022, o PED de 2021 do Plano BD Eletrobras foi elaborado com base no Parecer Atuarial de Equacionamento do Déficit de 2021 – Plano BD Eletrobras, de outubro de 2022, de autoria da consultoria responsável atuarial pelo Plano BD Eletrobras Willis Towers Watson, aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Eletros e enviado para análise das Patrocinadoras.

Em abril de 2023, foi iniciada a cobrança das contribuições extraordinárias aprovadas no PED de 2021, não tendo a necessidade de elaboração de Termos de Compromisso, uma vez que os valores devidos pelas Patrocinadoras serão pagos, mensalmente, utilizando os recursos disponíveis no Fundo de Reversão dos Patrocinadores.

Em outubro de 2023, o PED de 2022 do Plano BD Eletrobras foi elaborado com base no Parecer Atuarial de Equacionamento do Déficit de 2022 do Plano BD Eletrobras, de maio de 2023, de autoria da consultoria atuarial responsável pelo Plano BD Eletrobras Willis Towers Watson, aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da ELETROS e enviado para análise das Patrocinadoras.

Em maio de 2023 e janeiro de 2024, as patrocinadoras do Plano BD Eletrobras, Eletrobras e Cepel, assinaram o PED de 2021, tendo os valores reconhecidos como “OPERAÇÕES CONTRATADAS” em 2023.





Em fevereiro de 2024, o Conselho Deliberativo da ELETROS aprovou o cancelamento do Plano de Equacionamento do Déficit de 2022 do Plano BD Eletrobras em consonância a Resolução CNPC/MPS nº 58, de 14/11/2023, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar, em caráter de excepcionalidade, para o equacionamento de défits relativos ao exercício de 2022.

- Plano CD Eletrobrás:

a) Relativamente à Parcela BPDS:

No encerramento do exercício de 2021, foi apurado Déficit Técnico Acumulado para a Parcela BPDS superior ao limite estabelecido pela Resolução CNPC nº 30/2018 e, por consequência, houve necessidade de elaboração de Plano de Equacionamento de Déficit (PED), em consonância com a legislação vigente.

Em junho de 2022, a migração do Plano CD Eletrobrás para o Plano CD I foi encerrada.

Em agosto de 2022, a avaliação atuarial por fato relevante (migração) do Plano CD Eletrobrás (Posição: 30/06/2022) foi concluída.

Em novembro de 2022, o PED de 2021 da Parcela BPDS do Plano CD Eletrobrás foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da ELETROS e enviado para análise das Patrocinadoras.

Em 31/12/2022, o valor do Déficit Técnico Acumulado (Parcela BPDS) foi inferior ao Limite de Déficit Técnico Acumulado apurado conforme Art. 29º da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, não havendo necessidade de elaboração e aprovação de plano de equacionamento de déficit no exercício de 2023.

Em abril de 2023, foi iniciada a cobrança das contribuições extraordinárias aprovadas no PED de 2021 da Parcela BPDS do Plano CD Eletrobrás.

Em maio de 2023 e janeiro de 2024, as patrocinadoras Eletrobras e Cepel, assinaram o PED de 2021 da Parcela BPDS do Plano CD Eletrobrás, tendo os valores reconhecidos como "OPERAÇÕES CONTRATADAS" em 2023.

Em 31/12/2023, em conformidade com os Arts. 61 e 62 da Resolução Previc nº 23, o valor do equilíbrio técnico ajustado positivo apurado no resultado preliminar do encerramento do exercício de 2023 no valor de R\$ 3.165 mil foi integralmente utilizado para redução das Provisões Matemáticas a Constituir e das Operações Contratadas remanescentes de responsabilidade dos participantes, assistidos e patrocinadoras e, por consequência, redução das contribuições extraordinárias das partes em questão.

b) Relativamente à Parcela Renda Vitalícia:

No encerramento do exercício de 2021, foi apurado Déficit Técnico Acumulado para a Parcela Renda Vitalícia superior ao limite estabelecido pela Resolução CNPC nº 30/2018 e, por consequência, houve necessidade de elaboração de PED, em consonância com a legislação vigente.



Em junho de 2022, a migração do Plano CD Eletrobrás para o Plano CD I foi encerrada.  
Em agosto de 2022, a avaliação atuarial por fato relevante (migração) do Plano CD Eletrobrás (Posição: 30/06/2022) foi concluída.

Em novembro de 2022, o PED de 2021 da Parcela Renda Vitalícia do Plano CD Eletrobrás foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Eletros e enviado para análise das Patrocinadoras.

Em 31/12/2022, o valor do Déficit Técnico Acumulado (Parcela Renda Vitalícia) foi inferior ao Limite de Déficit Técnico Acumulado apurado conforme Art. 29º da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, não havendo necessidade de elaboração e aprovação de plano de equacionamento de déficit no exercício de 2023.

Em abril de 2023, foi iniciada a cobrança das contribuições extraordinárias aprovadas no PED de 2021 da Parcela Renda Vitalícia do Plano CD Eletrobrás, não tendo a necessidade de elaboração de Termos de Compromisso, uma vez que os valores devidos pelas Patrocinadoras serão pagos, mensalmente, utilizando os recursos disponíveis no Fundo de Reversão dos Patrocinadores.

Em 31/12/2023, em conformidade com os Arts. 61 e 62 da Resolução Previc nº 23, o valor do equilíbrio técnico ajustado positivo apurado no resultado preliminar do encerramento do exercício de 2023 no valor de R\$ 424 mil foi integralmente utilizado para redução das Provisões Matemáticas a Constituir e das Operações Contratadas remanescentes de responsabilidade dos participantes, assistidos e patrocinadoras e, por consequência, redução das contribuições extraordinárias das partes em questão.

- Plano CV ONS:

No encerramento do exercício de 2020, foi apurado Déficit Técnico Acumulado superior ao limite estabelecido pela Resolução CNPC nº 30/2018 e, por consequência, houve necessidade de elaboração de Plano de Equacionamento de Déficit (PED), em consonância com a legislação vigente.

Em agosto de 2021, o PED de 2020 do Plano CV ONS foi aprovado pela Diretoria Executiva e em setembro de 2021 aprovado pelo Conselho Deliberativo da Eletros.

Em outubro de 2021, o PED de 2020 foi enviado para análise do Patrocinador ONS.

Em abril de 2022, iniciou-se a cobrança das contribuições extraordinárias aprovadas no PED.

No encerramento do exercício de 2021, também foi apurado Déficit Técnico Acumulado superior ao limite estabelecido pela Resolução CNPC nº 30/2018 e, por consequência, houve necessidade de elaboração de PED, em consonância com a legislação vigente.

Em novembro de 2022, o PED de 2021 do Plano CV ONS foi elaborado pela equipe técnica atuarial da Fundação, aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Eletros e enviado para análise do Patrocinador ONS.



Em abril de 2023, foi iniciada a cobrança das contribuições extraordinárias aprovadas no PED de 2021.

Ressalta-se que não houve a necessidade de elaboração de Termos de Compromisso, tanto para o PED 2020 quanto para o PED 2021, uma vez que os valores devidos pela Patrocinadora serão pagos, mensalmente, utilizando os recursos disponíveis no Fundo do Patrocinador.

Em 31/12/2022, o plano encerrou com Déficit Técnico Acumulado de R\$ 102 mil, sendo superior ao Limite de Déficit Técnico Acumulado (R\$ 35 mil) apurado conforme Art. 29º da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018.

Em outubro de 2023, o PED de 2022 do Plano CV ONS foi elaborado com base no Parecer Atuarial de Equacionamento do Déficit de 2022 – Plano CV ONS, de maio de 2023, de autoria do atuário interno da ELETROS, aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Eletros e enviado para análise das Patrocinadoras.

Em fevereiro de 2024, o Conselho Deliberativo da ELETROS, aprovou o cancelamento do PED de 2022 do Plano CV ONS em consonância a Resolução CNPC/MPS nº 58, de 14/11/2023, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar, em caráter de excepcionalidade, para o equacionamento de déficits relativos ao exercício de 2022.

Em 31/12/2023, em conformidade com os Arts. 61 e 62 da Resolução Previc nº 23, o valor do equilíbrio técnico ajustado positivo apurado no resultado preliminar do encerramento do exercício de 2023 no valor de R\$ 22,5 mil foi integralmente utilizado para redução das Provisões Matemáticas a Constituir remanescentes de responsabilidade dos participantes, assistidos e patrocinadoras e, por consequência, redução das contribuições extraordinárias das partes em questão.

## 6.2 Gestão Administrativa

Registra e controla operações inerentes à administração dos planos de benefícios da ELETROS.

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Realizável - Gestão Administrativa</b>	<b>43.090</b>	<b>41.088</b>
Contas a receber	1.066	988
Despesas antecipadas	393	841
Depósitos judiciais/recursais <sup>1</sup>	31.538	30.200
Reclamações trabalhistas	12	12
PIS	4.980	4.727
COFINS	25.968	24.411
Depósitos judiciais/recursais a recuperar	-	472
RET	578	578
Custeio administrativo dos investimentos	1.614	-
Outros realizáveis – Administrativa <sup>2</sup>	8.479	9.059

<sup>1</sup> Os depósitos passam a ser atualizados mediante alvará de levantamento expedido pelo judiciário em favor da EFPC; e

<sup>2</sup> Referem-se majoritariamente ao Convênio de interveniência com o INSS; e valores a recuperar dos assistidos.

Os depósitos judiciais realizados para cobrir eventuais perdas com contingências cíveis e tributárias, dos quais o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) montam o total de R\$ 30.948 mil (R\$ 29.138 mil em dezembro de 2022).



### 6.3 Investimentos

Registra e controla as aplicações dos recursos dos planos de benefícios e do PGA. A carteira de investimentos apresenta a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Realizável – Investimentos	5.542.559	5.203.647
Títulos públicos <sup>1</sup>	2.346.404	2.122.599
Notas do Tesouro Nacional	2.346.404	2.122.599
Ativos financeiros de crédito privado <sup>1</sup>	17.828	18.820
Debêntures	17.828	18.820
Renda variável <sup>2</sup>	-	162.470
Ações	-	162.470
Fundos de investimentos <sup>1,2</sup>	2.695.424	2.409.920
Fundo de renda fixa	-	1.121.317
Fundo de índice referência (ETF)	180.119	55.902
Fundo de ações	903.041	836.236
Fundo de investimentos em participações (FIP)	10.719	12.294
Fundo multimercado	1.357.913	-
Fundo multimercado estruturado	243.632	226.851
Fundo de investimento no exterior	-	157.320
Investimentos em Imóveis	263.289	266.407
Aluguéis e renda	263.289	266.407
Empréstimos e financiamentos	115.770	130.130
Empréstimos	122.169	135.756
(-) Perdas estimadas - Empréstimos a participantes	(6.399)	(5.626)
Recursos a receber – Precatórios	103.841	93.301
Outros realizáveis	3	-

<sup>1</sup> Os títulos e valores mobiliários da ELETROS para carteira própria, carteira administrada e fundos de investimentos exclusivo estão classificados na categoria "Títulos para negociação".

<sup>2</sup> Ações e fundos de investimentos tiveram as suas movimentações ajustadas para atendimento ao CNPJ por Plano.

As rentabilidades acumuladas nos anos de 2023 e 2022 estão apresentadas a seguir:

Segmento	Acumulada em 2023							Consolidado
	Planos de Benefícios						PGA	
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	Eletrobrás CD I	CV ONS	EPE	CD Eletros Multi		
Renda Fixa	13,50%	16,71%	13,82%	16,34%	15,85%	2,92%	14,31%	15,26%
Renda Variável	21,89%	21,93%	21,92%	21,91%	21,94%			21,91%
Imóveis	3,95%	3,95%	3,95%					3,95%
Empréstimos	18,18%	10,84%	18,99%	15,08%	17,03%			14,50%
Inv. Estruturados	4,24%	7,37%	5,99%	7,37%	7,37%			6,44%
Inv. Exterior	14,49%	14,49%	14,49%	14,49%	14,49%			14,49%
Rentabilidade Bruta	14,51%	16,18%	13,65%	16,28%	16,02%	3,18%	14,31%	15,29%
Rentabilidade Líquida	14,06%	15,73%	13,20%	15,82%	15,56%	3,18%		14,84%
Taxa de Referência <sup>1</sup>	9,10%	9,10%	8,68%	9,10%	8,75%	3,59%		



## Acumulada em 2022

Segmento	Planos de Benefícios					PGA	Consolidado
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	Eletrobrás CD I	CV ONS	EPE		
Renda Fixa	16,37%	7,71%	9,02%	7,91%	8,54%	10,34%	10,36%
Renda Variável	3,03%	3,03%	3,03%	3,03%	3,03%		3,03%
Imóveis	5,74%	5,74%	5,74%				5,74%
Empréstimos	17,00%	12,89%	13,33%	13,76%	11,48%		14,88%
Inv. Estruturados	7,94%	14,32%	10,19%	14,32%	14,32%		12,33%
Inv. Exterior	-23,41%	-23,41%	-23,41%	-23,41%	-23,41%		-23,41%
Rentabilidade Bruta	10,61%	6,48%	6,41%	6,80%	7,25%	10,34%	7,92%
Rentabilidade Líquida	10,17%	6,05%	5,99%	6,37%	6,82%		7,49%
Taxa de Referência <sup>1</sup>	10,70%	11,02%	11,02%	11,02%	11,02%		

<sup>1</sup> Parâmetro mínimo desejado para o retorno de investimentos, fixado como sendo a taxa real de juros adotada na avaliação atuarial do respectivo ano conjugada com o INPC, índice dos planos administrados pela ELETROS.

Segue a composição, por plano de benefícios, posicionada em 31 de dezembro de 2023:

## Posição em 31/12/2023

	Plano de Benefícios						PGA	Consolidado
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS	EPE	CD Eletros Multi		
Investimentos	1.669.881	2.042.323	638.801	920.425	160.581	35	110.513	5.542.559
Títulos Públicos	816.197	819.346	262.282	317.520	46.525	-	84.534	2.346.404
Títulos Públicos Federais	816.197	819.346	262.282	317.520	46.525	-	84.534	2.346.404
Tesouro IPCA / NTN-B	416.686	819.346	182.142	317.520	46.525	-	84.534	1.866.753
Tesouro IPCA / NTN-C	399.511	-	80.140	-	-	-	-	479.651
Ativos Financeiros de Crédito Privado	14.847	-	2.981	-	-	-	-	17.828
Debêntures	14.847	-	2.981	-	-	-	-	17.828
Fundos de Investimentos	518.207	1.134.203	313.930	591.731	111.342	32	25.979	2.695.424
Fundo de Índice Referência (ETF)	51.020	73.058	20.972	29.263	5.806	-	-	180.119
Fundo de Ações	360.013	292.375	79.636	145.597	25.420	-	-	903.041
Fundo de Invest. em Participações	8.907	-	1.812	-	-	-	-	10.719
Fundo Multimercado	45.441	662.721	184.424	367.118	72.198	32	25.979	1.357.913
Fundo Multimercado Estruturado	52.826	106.049	27.086	49.753	7.918	-	-	243.632
Investimentos em Imóveis	158.999	61.536	42.754	-	-	-	-	263.289
Aluguéis e Renda	158.999	61.536	42.754	-	-	-	-	263.289
Uso Próprio	2.558	990	688	-	-	-	-	4.236
Locados a Patrocinador(es)	71.710	27.753	19.282	-	-	-	-	118.745
Locados a Terceiros	84.731	32.793	22.784	-	-	-	-	140.308
Operações com Participantes	57.790	27.238	16.854	11.174	2.714	-	-	115.770
Emergência	199	10	24	-	-	-	-	233
Financeiro	45.848	30.756	17.213	12.159	2.734	-	-	108.710
Vesting	13.226	-	-	-	-	-	-	13.226
(-) Perdas Estimadas	(1.483)	(3.528)	(383)	(985)	(20)	-	-	(6.399)
Recursos a Receber - Precatórios	103.841	-	-	-	-	-	-	103.841
Outros Realizáveis	-	-	-	-	-	3	-	3

## 6.3.1 Títulos Públicos



Os títulos públicos da ELETROS estão classificados na categoria de "Títulos para negociação".

Posição em 31/12/2023

	Plano de Benefícios					PGA	Consolidado
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS	EPE		
Títulos públicos	816.197	819.346	262.282	317.520	46.525	84.534	2.346.404
Títulos públicos federais	816.197	819.346	262.282	317.520	46.525	84.534	2.346.404
Tesouro IPCA / NTN-B	416.686	819.346	182.142	317.520	46.525	84.534	1.866.753
Tesouro IPCA / NTN-C	399.511	-	80.140	-	-	-	479.651

Posição em 31/12/2022

	Plano de Benefícios					PGA	Consolidado
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS	EPE		
Títulos públicos	751.385	717.512	249.477	281.821	41.366	81.038	2.122.599
Títulos públicos federais	751.385	717.512	249.477	281.821	41.366	81.038	2.122.599
Tesouro IPCA / NTN-B	333.532	717.512	165.658	281.821	41.366	81.038	1.620.927
Tesouro IPCA / NTN-C	417.853	-	83.819	-	-	-	501.672

### 6.3.2 Ativos Financeiros de Crédito Privado

Os ativos financeiros de crédito privado da ELETROS estão classificados na categoria de "Títulos para negociação".

Posição em 31/12/2023

	Plano de Benefícios		Consolidado
	BD Eletrobras	Eletrobras CD I	
Ativos Financeiros de Crédito Privado	14.847	2.981	17.828
Debêntures	14.847	2.981	17.828

Posição em 31/12/2022

	Plano de Benefícios		Consolidado
	BD Eletrobras	Eletrobras CD I	
Ativos Financeiros de Crédito Privado	15.673	3.147	18.820
Debêntures	15.673	3.147	18.820



### 6.3.3 Renda Variável

Em junho/2023, em decorrência da implementação do CNPJ por Plano, as ações foram convertidas em Fundo de Ações, não possuindo saldo ao final do exercício de 2023.

Posição em 31/12/2022

	Plano de Benefícios					Consolidado
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	Eletrobrás CD I	CV ONS	EPE	
Renda Variável	60.972	51.609	19.227	26.146	4.516	162.470
Ações	60.245	50.993	18.998	25.834	4.462	160.532
Dividendos	359	304	113	154	27	957
Juros s/capital próprio	368	312	116	158	27	981

### 6.3.4 Fundos de Investimentos

As aplicações em cotas de fundos de investimentos e fundos de investimentos, exclusivos ou não, são atualizadas em função do valor da cota de fechamento divulgado pelos respectivos administradores. A variação da diferença entre os valores das cotas e o de mercado é apropriada ao resultado.

Posição em 31/12/2023

	Plano de Benefícios							Consolidado
	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	Eletrobrás CD I	CV ONS	EPE	CD Eletros Multi	PGA	
Fundo de Índice Referência (ETF)	51.020	73.058	20.972	29.263	5.806	-	-	180.119
ISHARES S&P 500 IE	51.020	73.058	20.972	29.263	5.806	-	-	180.119
Fundo de Ações	360.013	292.375	79.636	145.597	25.420	-	-	903.041
ELETROS AÇÕES FIC FIA	360.013	292.375	79.636	145.597	25.420	-	-	903.041
Fundo de Investimento em Multiestratégia	8.907	-	1.812	-	-	-	-	10.719
HAMILTON LN FICFIP	8.907	-	1.812	-	-	-	-	10.719
Fundo Multimercado - FIM	45.441	662.721	184.424	367.118	72.198	32	25.979	1.357.913
ELETROS FIC FIM CRED PRIV	45.441	662.721	184.424	367.118	72.198	32	25.979	1.357.913
Fundo Multimercado Estruturado	52.826	106.049	27.086	49.753	7.918	-	-	243.632
ELETROS MULT FIC FIM	52.826	106.049	27.086	49.753	7.918	-	-	243.632
Total dos Fundos de Investimentos	518.207	1.134.203	313.930	591.731	111.342	32	25.979	2.695.424



Posição em 31/12/2022

	Plano de Benefícios						
	BD Eletrobras	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS	EPE	PGA	Consolidado
<b>Fundo de Renda Fixa</b>	<b>134.378</b>	<b>528.994</b>	<b>120.725</b>	<b>251.727</b>	<b>49.048</b>	<b>36.445</b>	<b>1.121.317</b>
Alfa Itaipava Crédito Privado	83.786	329.833	75.273	156.954	30.582	22.724	699.152
Bradesco Ipanema Crédito Privado	2.712	10.677	2.437	5.081	990	735	22.632
Urca Crédito Privado	47.880	188.484	43.015	89.692	17.476	12.986	399.533
<b>Fundo de Ações</b>	<b>313.825</b>	<b>265.630</b>	<b>98.964</b>	<b>134.575</b>	<b>23.242</b>	<b>-</b>	<b>836.236</b>
Sharp Arpoador IBRX Ativo	164.355	139.115	51.829	70.479	12.173	-	437.951
São Conrado	8.672	7.340	2.735	3.719	642	-	23.108
Grumari	29.264	24.770	9.228	12.549	2.167	-	77.978
Vinci Joating	31.606	26.752	9.967	13.553	2.341	-	84.219
Constância Camboinhas	54.566	46.186	17.207	23.399	4.041	-	145.399
Itacoatiara	8.625	7.300	2.720	3.699	639	-	22.983
Pipa	9.900	8.380	3.122	4.245	733	-	26.380
Constellation Reserva	6.837	5.787	2.156	2.932	506	-	18.218
<b>Fundo de Índice Referenciado em Ações (ETF)</b>	<b>20.979</b>	<b>17.757</b>	<b>6.616</b>	<b>8.996</b>	<b>1.554</b>	<b>-</b>	<b>55.902</b>
<b>Fundo de Investimentos em Participações</b>	<b>10.220</b>	<b>-</b>	<b>2.074</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.294</b>
Signal Capital	10.220	-	2.074	-	-	-	12.294
<b>Fundo Multimercado Estruturado</b>	<b>48.922</b>	<b>99.054</b>	<b>25.233</b>	<b>46.270</b>	<b>7.372</b>	<b>-</b>	<b>226.851</b>
Quantitas Arbitragem Longo Prazo	9.226	18.681	4.758	8.726	1.390	-	42.781
Navi LS Estruturado	15.927	32.247	8.215	15.063	2.400	-	73.852
Giant Zarathustra II	8.676	17.566	4.475	8.206	1.307	-	40.230
Pacífico Macro	-	-	-	-	-	-	-
OCCAM Retorno Absoluto	3.044	6.163	1.570	2.879	459	-	14.115
OCCAM Retorno Absoluto Advisory	12.049	24.397	6.215	11.396	1.816	-	55.873
<b>Fundo de Investimento no Exterior</b>	<b>43.115</b>	<b>62.924</b>	<b>20.418</b>	<b>25.954</b>	<b>4.909</b>	<b>-</b>	<b>157.320</b>
<b>Total dos Fundos de Investimentos</b>	<b>571.439</b>	<b>974.359</b>	<b>274.030</b>	<b>467.522</b>	<b>86.125</b>	<b>36.445</b>	<b>2.409.920</b>





### 6.3.5 Investimentos em Imóveis

São aplicações em imóveis.

	31/12/2023	31/12/2022
Investimentos em imóveis	263.289	266.407
Usado próprio	4.236	6.848
Rua Uruguiana, 174 – RJ (Ed. Metropolitan Center)	-	6.848
Av. Marechal Floriano nº 19 – RJ (Ed. Vital Brazil)	4.236	-
Locados às patrocinadoras	115.300	114.148
Av. Presidente Vargas, 409 – RJ (Ed. Herm Stoltz)	5.906	6.020
Rua Uruguiana, 174 – RJ (Ed. Metropolitan Center)	3.550	-
Av. Presidente Vargas, 417 – RJ (Ed. Central)	-	5.176
Rua da Quitanda, 196 – RJ (Ed. Mário Bhering)	103.258	102.952
Locados a terceiros	139.614	141.409
Av. Marechal Floriano nº 19 – RJ (Ed. Vital Brazil)	4.320	6.855
Av. Presidente Vargas nº 642 – RJ (Ed. Belacap)	72.050	79.196
Avenida Presidente Vargas nº 409 – RJ (Edifício Herm Stoltz)	54.314	55.358
Av. Presidente Vargas, 417 – RJ (Ed. Central)	5.380	-
Rua Uruguiana, 174 – RJ (Ed. Metropolitan Center)	3.550	-
Valores a receber	4.139	4.002
Locados a patrocinadoras	3.445	3.333
Locados a terceiros	694	669

#### 6.3.5.1 Reavaliação de Investimentos em Imóveis

Em atendimento à Resolução PREVIC nº23/2023, os investimentos em imóveis foram reavaliados no ano de 2023, sendo o resultado da reavaliação negativo no montante de R\$ 2.353 mil.

	Valor Reavaliação	Valor Contábil	Ajuste	Empresa Avaliadora	Data do Laudo
Investimentos em Imóveis	256.565	258.917	2.352		
Usado Próprio	4.236	3.461	775		
Av. Marechal Floriano, 19 – RJ (Ed. Vital Brazil)	4.236	3.461	775	FRAMAR	30/12/2023
Locados a Patrocinadoras	112.715	108.908	3.806		
Av. Presidente Vargas, 409 – RJ (Ed. Herm Stoltz)	5.906	6.020	(114)	FRAMAR	30/12/2023
Rua Uruguiana, 174 – RJ (Ed. Metropolitan Center)	3.550	3.424	126		
Rua da Quitanda, 196 – RJ (Ed. Mário Bhering)	103.258	99.464	3.794	FRAMAR	30/12/2023
Locados a Terceiros	139.614	146.548	(6.934)		
Av. Marechal Floriano, 19 – RJ (Ed. Vital Brazil)	4.320	3.394	926	FRAMAR	30/12/2023
Av. Presidente Vargas, 642 – RJ (Ed. Belacap)	72.050	79.196	(7.146)	FRAMAR	30/12/2023
Av. Presidente Vargas, 409 – RJ (Ed. Herm Stoltz)	54.314	55.358	(1.044)	FRAMAR	30/12/2023
Av. Presidente Vargas, 417 – RJ (Ed. Central)	5.380	5.176	204	FRAMAR	30/12/2023
Rua Uruguiana, 174 – RJ (Ed. Metropolitan Center)	3.550	3.424	126	FRAMAR	30/12/2023

De acordo com as informações da empresa avaliadora, FRAMAR PATRIMONIAL, conforme registro nos Laudos de Avaliação no capítulo Premissas/Methodologia/Geral, foi adotado o Método Comparativo Direto de Dados de Mercado – Tratamento por Fatores para a determinação do valor das propriedades.



O Método Comparativo Direto de Dados de Mercado identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos de elementos comparáveis, constituintes de amostra, sendo que esta, preferencialmente, deve apresentar características mais semelhantes possíveis às do bem avaliado, com fontes de informação identificada e diversificada, e de preferência contemporâneos com a data de referência da avaliação.

Os dados disponíveis são analisados e comparados aos do imóvel a avaliar. Esta comparação impõe o cômputo de diversos fatores, alguns de ordem conceitual e subjetiva. Os fatores de ajuste adotados para homogeneizar as amostras colhidas em pesquisa servem para corrigir distorções quanto à confiabilidade das amostras, quanto à sua localização, tamanho de testada ou área, profundidade do lote, padrão construtivo, estado de conservação, ponto comercial, existência de equipamento urbano, etc.

A aplicação de um ou mais desses fatores irá variar de acordo com o que indicar a análise de cada caso e objetivar, sempre, equiparar as amostras à realidade da propriedade avaliada.

Os valores adotados como valor definitivo para a compra e venda do imóvel foram os valores médios da avaliação feita pela FRAMAR para os imóveis Herm Stoltz, Belacap, Metropolitan e Edifício Central. Para os imóveis Mário Bhering e Vital Brazil foram adotados os valores máximos, frente às expectativas positivas para o retorno destes ativos, ainda mais diante do atual cenário desafiador para o segmento imobiliário.

No caso do Edifício Mário Bhering, o fato de apresentar contrato de locação de longo prazo na modalidade built to suit, o qual garante atualmente uma rentabilidade acima do mercado, torna-se um ativo bastante valorizado. O Edifício Vital Brazil passou por uma reforma e com contrato de locação de longo prazo, contribuindo também para a sua valorização à mercado.

### 6.3.6 Operações com Participantes

As operações com participantes de empréstimos, são contabilizadas pelo valor do principal, incluindo encargos financeiros, conforme estabelecido no contrato.

#### 6.3.6.1 Empréstimos a participantes por plano de benefícios

Posição em 31/12/2023

	Plano de Benefícios					Consolidado
	BD Eletrobras	CD Eletrobrás	CD I	CV ONS	EPE	
<b>Empréstimos</b>	<b>57.790</b>	<b>27.238</b>	<b>16.854</b>	<b>11.174</b>	<b>2.714</b>	<b>115.770</b>
Carteira – Empréstimos	59.273	30.766	17.237	12.159	2.734	122.169
(-) Perdas estimadas - Empréstimos a participantes <sup>1</sup>	(1.483)	(3.528)	(383)	(985)	(20)	(6.399)

<sup>1</sup> Adotado os percentuais do art. 199 da Resolução PREVIC nº 23/2023.



Posição em 31/12/2022

	Plano de Benefícios					Consolidado
	BD Eletrobras	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS	EPE	
Empréstimos	65.559	33.213	17.497	11.931	1.930	130.130
Carteira – Empréstimos	67.706	35.080	18.120	12.850	2.001	135.756
(-) Perdas estimadas - Empréstimos a participantes <sup>1</sup>	(2.147)	(1.867)	(623)	(919)	(70)	(5.626)

<sup>1</sup> Adotado os percentuais do art. 19 da IN PREVIC nº 31/2020.

### 6.3.7 OFND - Precatórios

Ação ordinária nº 0123902-36.1991.4.02.5101, ajuizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - ABRAPP em face do Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da União Federal, objetivando o refazimento dos cálculos relacionados à atualização do valor das Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFND) e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos. O trânsito em julgado do mérito ocorreu em 28/09/2008 e o processo entrou em fase de execução.

Em 28/11/2013 o Juízo determinou que as entidades beneficiadas pela decisão judicial, deveriam ajuizar ações de liquidação, com menor grupo de autores por processo, em que deveriam comprovar as obrigações adquiridas. Embasada na opinião dos assessores jurídicos, na época a ABRAPP classificou a probabilidade de êxito como “provável” e não como “praticamente certo”, em função de ainda não existir uma data prevista para o seu recebimento e considerando que a mensuração dos valores ainda seria alvo de discussão entre as partes.

Foi distribuída ação sob o nº 0145862-08.2015.4.02.5101, perante a 4ª Vara Federal do Rio de Janeiro, em 27/11/2015, de autoria da ABRAPP, tendo a ELETROS como litisconsorte ativa, além de outros fundos de pensão. A União apresentou contestação em 29/07/2016 e foi determinada a produção de prova pericial contábil em 04/11/2016. Em 09/03/2021 a ABRAPP e a União Federal apresentaram petição conjunta pedindo a suspensão do feito por 60 dias para tentativa de composição amigável, tendo o juízo suspenso o curso do processo sucessivas vezes ao longo do ano de 2021.

Em 23/11/2021, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária da ABRAPP onde a ELETROS manifestou sua adesão a proposta de acordo materializada em procedimento administrativo e remetida pela ABRAPP à Procuradoria Regional da União da 2ª Região. Em 25/03/2022 as partes apresentaram petição conjunta em juízo informando a celebração de acordo e solicitando homologação judicial. Em 28/03/2022 foi proferida sentença homologando o acordo celebrado entre as partes. Em 31/03/2022 as requisições de pagamento foram expedidas, sendo a da ELETROS no valor total de R\$ 93.422.064,71 (R\$ 31.781.318,46 de principal e R\$ 61.640.746,25 de juros) na data base 12/2021. O precatório da ELETROS tem como número de processo 5003304-21.2022.4.02.9388.

Em 20/07/2022, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC emitiu o Ofício Circular nº 14/2022/PREVIC após a homologação do acordo judicial citado anteriormente e a expedição dos precatórios, autorizando as entidades fechadas de previdência complementar EFPC que já possuem os precatórios judiciais em seu nome contabilizar esses recursos.

Conforme orientação da PREVIC, os precatórios deverão ser reconhecidos e mensurados pelo seu VALOR JUSTO, observando as características do ativo financeiro, bem como as condições referidas na Resolução CNPC n. 43 de 06 de agosto de 2021.



O precatório da ELETROS tem como número de processo 5003304-21.2022.4.02.9388, liberado em decisão proferida em 29/12/2023. Atualmente, aguarda-se a discussão a respeito do desconto referente a Imposto de Renda para efetiva transferência de valores.

Em 31/08/2022, a ELETROS efetuou o registro contábil das OFND, com base no estudo técnico elaborado internamente e devidamente avaliado pelas instâncias internas e por esta auditoria independente, reconhecendo no plano BD Eletrobras o valor justo dos precatórios. O montante está sendo atualizado pela taxa atuarial do plano e será pago de acordo com a inclusão na proposta orçamentária da União, dos precatórios devidos pela Fazenda Pública Federal, respeitando o limite de alocação orçamentária.

Em 08/02/2023, foi proferida decisão incluindo o Banco BS2 como interessado, homologando a cessão de crédito referente ao processo 5003316-35.2022.4.02.9388. Atualmente, o processo está em fase de liberação de precatórios ao escritório Carlos Mafra de Laet Advogados.

A posição está descrita a seguir alocada no Plano BD Eletrobras:

	31/12/2023	31/12/2022
<b>OFND</b>	<b>103.841</b>	<b>93.301</b>
Saldo inicial	93.301	90.645
Atualizações	10.540	2.656

## 7 Exigível operacional

### 7.1 Gestão previdencial

Registra e controla operações inerentes aos planos de benefícios de caráter previdencial.

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Exigível Operacional - Gestão Previdencial</b>	<b>17.524</b>	<b>18.298</b>
Benefícios a pagar	5.929	4.906
Retenções a Recolher	10.088	8.117
Outras Exigibilidades <sup>1</sup>	1.507	5.275
Equacionamento de Déficit - Patrocinador(es)	93	145
Equacionamento de Déficit – Participantes	1.414	5.130

<sup>1</sup> Referem-se aos aportes de contribuições extraordinárias dos déficits de 2011, 2013 e 2015 anteriormente realizados pelas patrocinadoras, participantes e pelos assistidos não blindados, e que serão atualizados e abatidos das respectivas obrigações.



## 7.2 Gestão administrativa

Registra e controla operações inerentes à administração dos planos de benefícios da ELETROS.

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Exigível Operacional - Gestão Administrativa</b>	<b>9.497</b>	<b>13.684</b>
Contas a pagar <sup>1</sup>	3.101	4.533
Retenções a Recolher	529	563
Receitas Antecipadas	3.333	4.333
Tributos a Recolher	174	120
Outras Exigibilidades <sup>2</sup>	2.360	4.135

<sup>1</sup> Provisão de pagamentos a fornecedores/serviços de terceiros; e

<sup>2</sup> Referem-se majoritariamente à dotação adicional da patrocinadora ELETROBRAS para garantia de cumprimento de decisão judicial; e aos seguros de vida e funeral.

## 8 Exigível contingencial

As provisões decorrentes dos processos com chance de perda provável e possível (obrigações legais) estão apresentadas nos quadros a seguir, o qual demonstra a composição das provisões contingenciais registradas no balanço. Essas provisões registram ocorrências de fatos que serão objeto de decisões e que, provavelmente, irão gerar desembolsos futuros, e estão compostas por contingências de natureza previdencial, trabalhista, cível e fiscal.

Os valores reconhecidos como provisão na ELETROS, são a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC nº 25, de 16 de setembro de 2009 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Os fundamentos e a natureza das provisões foram baseados em pareceres jurídicos, segregados por gestão e por plano, e o saldo de depósitos judiciais realizados.

Uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada, sendo obrigação legal aquela que deriva de contrato, legislação ou outra ação da Lei) como resultado de evento passado; (ii) seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

### 8.1 Gestão previdencial

De acordo com orientações dos advogados da ELETROS e considerando a análise detalhada dos processos ativos realizada pela Gerência Jurídica e de Governança da ELETROS, foram constituídas provisões relativas aos processos judiciais movidos por participantes e assistidos contra a ELETROS.

Houve variação nos valores contingenciados ao longo dos anos de 2023 e 2022 em razão de mudança no prognóstico de alguns processos da ELETROS. Outrossim, foram apresentados novos cálculos ou atualizados cálculos anteriores, seja pelas partes, pelo perito do juízo ou pelo assistente técnico da ELETROS, pois os processos a eles referentes entraram em fase de execução, sendo necessária a liquidação dos valores, antes inviável, pois dependente de divergências apresentadas que precisavam ser resolvidas pelo juízo.



	31/12/2023	31/12/2022
<b>Exigível Contingencial - Gestão Previdencial</b>	<b>42.133</b>	<b>35.547</b>
Aposentadorias	28.170	97
Processos trabalhistas	2.885	671
Provisão de Processos <sup>1</sup>	11.078	34.779

<sup>1</sup> Provisão dos planos BD Eletrobras no montante de R\$ 10.053 mil e CD Eletrobrás R\$ 1.025 mil.

Comparativo entre os valores depositados e provisionados:

	31/12/2023	31/12/2022
<b>(+) Depósitos judiciais/recursais<sup>1</sup></b>	<b>32.418</b>	<b>897</b>
Aposentadorias <sup>1</sup>	28.215	97
Processos trabalhistas	4.203	800
<b>(-) Exigível Contingencial - Gestão Previdencial</b>	<b>(42.133)</b>	<b>(35.547)</b>
Aposentadorias <sup>1</sup>	(28.170)	(97)
Processos trabalhistas	(2.885)	(671)
Provisão de Processos	(11.078)	(34.779)
<b>(=) Saldo<sup>2</sup></b>	<b>(9.715)</b>	<b>(34.650)</b>

<sup>1</sup> Rubrica do Realizável - Gestão Previdencial (vide nota 6.1); e

<sup>2</sup> Provável desembolso futuro.

<sup>1</sup> O crescimento observado acima, tanto nos depósitos quanto no exigível, refere-se, basicamente, a alteração do prognóstico de perda de um determinado processo judicial e ao cumprimento de sentença para realizar o pagamento do valor controverso, que ficará à disposição do Juízo até o trânsito em julgado da decisão a ser proferida na impugnação dos cálculos.

## 8.2 Gestão administrativa

Referem-se as provisões destinadas a cobrir eventuais perdas com contingências cíveis e tributárias, das quais as principais são o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

O escritório jurídico classifica estes processos decorrentes de obrigações legais como prognóstico de perda possível, porém esta Entidade realiza a provisão conforme Pronunciamento Técnico CPC nº 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Processos com chance de perda possível é opcional mensurar a provisão, ficando a critério da governança da EFPC determinar o registro da provisão quando julgar que o risco de tal situação for de maior preponderância a se tornar provável, aplicando-se o exercício da prudência conforme NBC TG Estrutura Conceitual.

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Exigível Contingencial - Gestão Administrativa</b>	<b>31.484</b>	<b>29.679</b>
Reclamações Trabalhistas	12	12
PIS <sup>1</sup>	4.980	4.727
COFINS <sup>1</sup>	25.914	24.357
RET	578	578
Provisão Processos	-	5

<sup>1</sup> Processos decorrentes de obrigações legais com prognóstico de perda possível.



Comparativo entre os valores depositados e provisionados:

	31/12/2023	31/12/2022
(+) Depósitos judiciais/recursais <sup>1</sup>	31.538	30.200
Reclamações trabalhistas	12	12
PIS	4.980	4.727
COFINS	25.968	24.411
Depósitos judiciais/recursais a recuperar	-	472
RET	578	578
(-) Exigível Contingencial - Gestão Administrativa	(31.484)	(29.679)
Reclamações Trabalhistas	(12)	(12)
PIS	(4.980)	(4.727)
COFINS	(25.914)	(24.357)
RET	(578)	(578)
Provisão Processos	-	(5)
(=) Saldo <sup>2</sup>	54	520

<sup>1</sup> Rubrica do Realizável - Gestão Administrativa (vide nota 6.2); e

<sup>2</sup> Depósitos judiciais/recursais a recuperar.

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) encerrou o julgamento dos Recursos Extraordinários 949.297 e 955.227 (Teses de Repercussão Geral n. 881 e 885), que discutiam a possibilidade de se desconstituir a coisa julgada em relações jurídicas de trato sucessivo em matéria tributária, quando o STF toma posição a respeito da constitucionalidade de tributo em sentido contrário ao de uma sentença transitada em julgado no passado.

Ficou definido, por unanimidade, que decisão colegiada do STF que faça controle de constitucionalidade ou inconstitucionalidade de tributos em Repercussão Geral ou ADI cessa os efeitos da coisa julgada de sentença já transitada em julgado e que tenha tido, no passado, posicionamento, agora, contrário ao do STF.

Para se iniciar a cobrança do tributo de acordo com o novo posicionamento adotado pelo STF, o marco temporal é a data da sessão de julgamento que analisou sua constitucionalidade. O período anterior ao julgamento do STF em Repercussão Geral ou ADI está coberto pela coisa julgada para os contribuintes que possuíam decisão judicial a seu favor quanto ao não recolhimento do tributo, em respeito à garantia da irretroatividade da norma tributária que institui ou majora tributos.

A partir do julgamento do STF que restabelece a exigência do tributo, ficou definido que deverá ser observada a anterioridade temporal aplicável a cada espécie tributária, se a dos 90 dias, a chamada noventena ou ainda a anterioridade anual, já que funcionam como barreira à alteração repentina da exigência tributária.

A partir da decisão acima, os relatórios processuais da ELETROS foram analisados pelo Jurídico e, a priori, não foram identificadas ações que possam ser impactadas pelo desfecho dos Temas de Repercussão Geral n.º 881 e 885, recém julgados pelo STF.

Considerando a possibilidade de eventual modulação ou ainda mudanças legislativas visando pacificar o cenário controverso atual, a ELETROS acompanhará este tema e fará a reavaliação destes pontos caso surja algum fato novo.



A ELETROS possui os processos abaixo em curso sobre o tema:

1 - Processo n. 0000594-93.2010.4.02.5101 - Trata-se de mandado de segurança por meio do qual a Eletros pretende a declaração de inconstitucionalidade e ilegalidade da cobrança do PIS e da COFINS, nos moldes exigidos pela Lei nº 9.718/1998. Em 1ª instância houve procedência do pedido da Eletros, todavia a apelação da União foi provida, declarando que a autora continua obrigada ao recolhimento da contribuição ao PIS e à COFINS, nos moldes do artigo 3º, parágrafos 5º e 6º, da Lei 9.718/98. A Eletros interpôs Recurso Extraordinário e o processo está sobrestado, aguardando o julgamento pelo STF de leading case (Tema 372 - RE 609.096-RG), após o qual os autos retornarão à origem, para nova apreciação do recurso.

2 - Processo n. 0125259-11.2015.4.02.5101 - Trata-se de mandado de segurança por meio do qual a Eletros pretende o reconhecimento do direito líquido e certo de a Entidade não se sujeitar ao recolhimento do PIS e da COFINS sobre as receitas de sua atividade fim, nos moldes que determina a Lei nº 12.973/2014. O pedido foi julgado improcedente em 1ª instância, com confirmação em apelação. Neste contexto, a Eletros interpôs Recurso Especial que foi recebido pelo STJ em 13/04/2023 e encontra-se concluso para decisão ao Ministro MAURO CAMPBELL MARQUES (Relator), desde 14/11/2023.

### 8.3 Investimentos

Referem-se a provisões destinadas a cobrir eventuais perdas com contingências relacionadas principalmente ao Programa de Integração Social (PIS), a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e ao Regime Especial de Tributação (RET).

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<u>Exigível Contingencial – Investimentos</u>	<u>438</u>	<u>398</u>
Operações com Participantes	1	1
Provisão de Processos <sup>2</sup>	437	397

<sup>1</sup> Processos decorrentes de obrigações legais com prognóstico de perda possível; e

<sup>2</sup> Provisão exclusiva do plano BD Eletrobras.

### 9 Passivos contingentes

Os processos com probabilidade de perda possível, não registrados em balanço, representam o montante de R\$ 12.503 mil em dezembro de 2023 (R\$ 11.947 mil em dezembro de 2022) e envolvem discussões fiscais, administrativas, ações judiciais de natureza previdencial, trabalhista e cível.





## 10 Provisões matemáticas

As provisões matemáticas foram constituídas com base em cálculos elaborados por atuários responsáveis pelos planos, e possuem a seguinte composição consolidada:

	31/12/2023	31/12/2022
Provisões Matemáticas	5.612.866	5.334.458
Benefícios concedidos <sup>1</sup>	4.784.272	4.551.686
Contribuição definida	1.712.938	1.491.723
Benefício Definido	3.071.334	3.059.963
Benefícios a conceder <sup>2</sup>	1.648.160	1.537.044
Contribuição definida	1.625.947	1.497.446
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	696.975	635.778
Saldo de Contas - Parcela Participantes	928.972	861.668
Benefício Definido	22.213	39.598
Benefício Definido Estr. Regime de Capitalização Programados	20.821	37.383
Benefício Definido Estr. Regime de Capitalização não Programados	1.392	2.215
(-) Provisões Matemáticas a constituir	(819.566)	(754.272)
(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar <sup>3</sup>	(819.566)	(754.272)
(-) Déficit Equacionado 2011	(41.398)	(42.589)
(-) Participantes	-	-
(-) Assistidos	(41.398)	(42.589)
(-) Déficit Equacionado 2013	(261.103)	(267.777)
(-) Patrocinador(es)	-	-
(-) Participantes	-	(190)
(-) Assistidos	(261.103)	(267.587)
(-) Déficit Equacionado 2015	(192.957)	(197.134)
(-) Patrocinador(es)	-	-
(-) Participantes	(436)	(1.186)
(-) Assistidos	(192.521)	(195.948)
(-) Déficit Equacionado 2020	(4)	(8)
(-) Patrocinador(es)	(2)	(4)
(-) Assistidos	(2)	(4)
(-) Déficit Equacionado 2021	(186.964)	(246.764)
(-) Patrocinador(es)	(109)	(60.069)
(-) Participantes	(1.374)	(2.734)
(-) Assistidos	(185.481)	(183.961)
(-) Contribuições Extraordinárias em atraso	(137.140)	-
(-) Participantes	(105)	-
(-) Assistidos	(137.035)	-

<sup>1</sup>Registram o valor atual dos compromissos correspondentes aos benefícios concedidos deduzidos das contribuições a receber dos beneficiados, no caso do plano de benefício definido. No caso de Planos CD/CV, correspondem ao somatório dos saldos individuais dos assistidos, desde que o assistido não esteja em gozo de Renda Vitalícia;

<sup>2</sup>Registram a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes, no caso dos planos CD/CV. No caso de planos de benefício definido, correspondem ao valor presente do compromisso futuro com os atuais ativos do Plano, descontado o valor presente das contribuições normais a serem pagas até a aposentadoria;

<sup>3</sup>Registram o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referente à déficit técnico equacionado paritariamente, pelos patrocinadores, participantes e assistidos, através de contribuições extraordinárias, determinadas por avaliação atuarial.



## 10.1 Premissas e hipóteses atuariais e composição das provisões matemáticas por plano de benefícios

As premissas e hipóteses atuariais estão adequadas à massa de participantes do plano e aos normativos legais vigentes.

### 10.1.1 Plano BD Eletróbras

#### 10.1.1.1 Resumo das Premissas e hipóteses atuariais

	31/12/2023	31/12/2022
Taxa real anual de Juros	5,20% a.a.	5,20% a.a.
Indexador do Plano	INPC	INPC
Taxa de Rotatividade (Ativos)	Nula	Nula
Taxa de Crescimento Salarial (Ativos)	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Taxa de Crescimento de Benefícios (Assistidos)	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Capacidade Salarial	98%	98%
Capacidade de Benefício	98%	98%
Tábua Geral	AT 2000 M&F suavizada em 10%	AT 2000 M&F suavizada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Tábua Sobrevivência de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Hipótese sobre Composição Familiar	Família Real (*)	Família Real (*)

(\*) Para os ativos adota-se hipótese de que 70% dos participantes são casados e que as mulheres são 9 anos mais jovens que os homens. Para os assistidos é adotada a composição familiar real declarada pelo mesmo.

#### 10.1.1.2 Composição das provisões matemáticas

	31.12.2023	31.12.2022
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>1.910.510</b>	<b>2.031.349</b>
<b>Benefícios concedidos<sup>1</sup></b>	<b>2.683.423</b>	<b>2.690.837</b>
Benefício Definido	2.683.423	2.690.837
<b>Benefício a conceder<sup>2</sup></b>	<b>12.176</b>	<b>24.567</b>
Benefício Definido	12.176	24.567
Benefício Definido Estr. Regime de Capitalização Programados	11.958	24.062
Benefício Definido Estr. Regime de Capitalização não Programados	218	505
<b>(-) Provisões Matemáticas a constituir</b>	<b>(786.089)</b>	<b>(684.055)</b>
<b>(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar<sup>3</sup></b>	<b>(786.089)</b>	<b>(684.055)</b>
(-) Déficit Equacionado 2011	(41.398)	(42.589)
(-) Participantes	-	-
(-) Assistidos	(41.398)	(42.589)
(-) Déficit Equacionado 2013	(261.103)	(267.777)
(-) Patrocinador(es)	-	-
(-) Participantes	-	(190)
(-) Assistidos	(261.103)	(267.587)
(-) Déficit Equacionado 2015	(192.957)	(197.134)
(-) Patrocinador(es)	-	-
(-) Participantes	(436)	(1.186)
(-) Assistidos	(192.521)	(195.948)
(-) Déficit Equacionado 2021	(153.491)	(176.555)
(-) Patrocinador(es)	-	(24.965)
(-) Participantes	(503)	(1.343)
(-) Assistidos	(152.988)	(150.247)
(-) Contribuições Extraordinárias em atraso	(137.140)	-
(-) Participantes	(105)	-
(-) Assistidos	(137.035)	-



<sup>1</sup>Registram o valor atual dos compromissos correspondentes aos benefícios concedidos deduzidos das contribuições a receber dos beneficiados, no caso do plano de benefício definido. No caso de Planos CD/CV, correspondem ao somatório dos saldos individuais dos assistidos, desde que o assistido não esteja em gozo de Renda Vitalícia;

<sup>2</sup> Registram a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes, no caso dos planos CD/CV. No caso de planos de benefício definido, correspondem ao valor presente do compromisso futuro com os atuais ativos do Plano, descontado o valor presente das contribuições normais a serem pagas até a aposentadoria;

<sup>3</sup> Registram o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referente à déficit técnico equacionado paritariamente, pelos patrocinadores, participantes e assistidos, através de contribuições extraordinárias, determinadas por avaliação atuarial.

Em virtude de ações judiciais, existem participantes e assistidos que estão com as contribuições extraordinárias suspensas. Dessa forma, foi incluída a conta contábil "Contribuições Extraordinárias em Atraso – Perdas Estimadas", controlada pela ELETROS, e consideradas nas Provisões Matemáticas a Constituir como Contribuições não Arrecadadas. Além disso, as cobranças dessas contribuições extraordinárias suspensas se fazem necessárias, de forma a não onerar os participantes e os assistidos que estão pagando devidamente os valores das contribuições extraordinárias, em caso de novos déficits com necessidade de equacionamento.

Os valores das contribuições extraordinárias não arrecadadas referentes aos Planos de Equacionamento de 2011, 2013 e 2013 foram registradas na conta contábil "Contribuições Extraordinárias em Atraso", subconta da Provisão Matemática a Constituir, conforme a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Equacionamentos dos déficits 2011, 2013 e 2015	137.140	-
Participantes	137.140	-
Ativos <sup>1</sup>	105	-
Assistidos <sup>2</sup>	137.035	-

## 10.1.2 Plano CD Eletrobrás

### 10.1.2.1 Resumo das Premissas e hipóteses atuariais

	31/12/2023	31/12/2022
Taxa real anual de Juros	5,20% a.a.	5,20% a.a.
Indexador do Plano	Cotas do Patrimônio (*)	Cotas do Patrimônio (*)
Tábua Geral	BR-EMSsb-v.2015 M&F	BR-EMSsb-v.2015 M&F
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49 masculina	AT 49 masculina
Hipótese sobre Composição Familiar	85% casados e mulher 4 anos mais nova (**)	85% casados e mulher 4 anos mais nova (**)

(\*) Os benefícios BPDS e Renda Vitalícia utilizam como Indexador para fins de reajuste o INPC, do IBGE, defasado em um mês.

(\*\*) A Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas é utilizada para cálculo das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder da Parcela BPDS.



### 10.1.2.2 Composição das provisões matemáticas

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>2.016.628</b>	<b>1.800.896</b>
Benefícios concedidos	1.326.812	1.165.054
Contribuição definida	940.478	796.664
Benefício Definido	386.334	368.390
Benefícios a conceder	723.273	706.017
Contribuição definida	713.236	690.986
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	353.428	360.387
Saldo de Contas - Parcela Participantes	359.808	337.658
Benefício Definido	10.037	15.031
Benefício Definido Estr. Regime de Capitalização Programados	8.863	13.321
Benefício Definido Estr. Regime de Capitalização não Programados	1.174	2.897
(-) Provisões Matemáticas a constituir	(33.457)	(70.175)
(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar	(33.457)	(70.175)
(-) Déficit Equacionado 2021 <sup>1</sup>	(33.457)	(70.175)
(-) Patrocinador(es)	(101)	(35.088)
(-) Participante(s)	(871)	(1.391)
(-) Assistidos	(32.485)	(33.696)

<sup>1</sup> O decréscimo refere-se à implantação do PED 2021, tendo sido firmado contrato e, com isso, o valor remanescente devido pelas Patrocinadoras foi contabilizado no ativo do Plano ("Operações Contratadas").

### 10.1.3 Plano CD I

#### 10.1.3.1 Resumo das Premissas e hipóteses atuariais

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Taxa real anual de Juros	5,01% a.a.	4,80% a.a.
Indexador do Plano	Cotas do Patrimônio	Cotas do Patrimônio

#### 10.1.3.2 Composição das provisões matemáticas

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>630.471</b>	<b>599.800</b>
Benefícios concedidos	454.064	405.914
Contribuição definida	454.064	405.914
Benefícios a conceder	176.407	193.886
Contribuição definida	176.407	193.886
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	8.434	3.010
Saldo de Contas - Parcela Participantes	167.973	190.876



#### 10.1.4 Plano CV ONS

##### 10.1.4.1 Resumo das Premissas e hipóteses atuariais

	31/12/2023	31/12/2022
Taxa real anual de Juros	5,20% a.a.	5,20% a.a.
Indexador do Plano	Cotas do Patrimônio	Cotas do Patrimônio
Tábua Geral	BR-EMSsb-v.2015 M&F	BR-EMSsb-v.2015 M&F
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49 masculina	AT 49 masculina

##### 10.1.4.2 Composição das provisões matemáticas

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>902.789</b>	<b>774.158</b>
Benefícios concedidos	307.518	277.986
Contribuição definida	305.941	277.249
Benefício Definido	1.577	737
Benefícios a conceder	595.291	496.214
Contribuição definida	595.291	496.214
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	269.460	224.959
Saldo de Contas - Parcela Participantes	325.831	271.255
(-) Provisões Matemáticas a constituir	(20)	(42)
(-) Equacionamento de Déficit a Integralizar	(20)	(42)
(-) Déficit Equacionado 2020	(4)	(8)
(-) Patrocinador(es)	(2)	(4)
(-) Assistidos	(2)	(4)
(-) Déficit Equacionado 2021	(16)	(34)
(-) Patrocinador(es)	(8)	(17)
(-) Assistidos	(8)	(17)

#### 10.1.5 Plano EPE

##### 10.1.5.1 Resumo das Premissas e hipóteses atuariais

	31/12/2023	31/12/2022
Taxa real anual de Juros	5,01% a.a.	4,86% a.a.
Indexador do Plano	Cotas do Patrimônio	Cotas do Patrimônio
Tábua Geral	BR-EMSsb-v.2015 M&F	BR-EMSsb-v.2015 M&F
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT 49 masculina	AT 49 masculina



### 10.1.5.2 Composição das provisões matemáticas

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>153.436</b>	<b>128.255</b>
Benefícios concedidos	12.455	11.895
Contribuição definida	12.455	11.895
Benefícios a conceder	140.981	116.360
Contribuição definida	140.981	116.360
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	65.638	47.358
Saldo de Contas - Parcela Participantes	75.343	54.741

### 10.1.6 Plano CD Eletros Multi

#### 10.1.6.1 Resumo das Premissas e hipóteses atuariais

	31/12/2023	31/12/2022
Taxa real anual de Juros	5,01% a.a.	-
Indexador do Plano	Cotas do Patrimônio	-

#### 10.1.6.2 Composição das provisões matemáticas

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>33</b>	<b>-</b>
Benefícios concedidos	-	-
Contribuição definida	-	-
Benefícios a conceder	33	-
Contribuição definida	33	-
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	17	-
Saldo de Contas - Parcela Participantes	16	-

### 10.2 Migração

#### 10.2.1 Migração do Plano BD Eletrobras para o Plano CD I

O processo de migração (voluntário) do Plano BD Eletrobras para o Plano CD I teve seu prazo determinado no âmbito do processo nº 44011002274/2020-31, aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, através do parecer nº 347/2021/CTR/CGTR/DILIC, de 26 de agosto de 2021 e publicado no Diário Oficial da União, em 31 de agosto de 2021 (Prazo para migração: De 04 de novembro de 2021 até 02 de fevereiro de 2022).

Em fevereiro de 2022, a migração voluntária do Plano BD Eletrobras foi encerrada totalizando a transferência para o Plano CD I de 79 ativos, 5 participantes aguardando o BPD e 176 assistidos, conforme disposto no parecer atuarial contendo os resultados da migração do Plano BD Eletrobras para o Plano CD I.



### 10.2.2 Migração do Plano CD Eletrobrás para o Plano CD I

O parecer PREVIC nº 347/2021/CTR/CGTR/DILIC, de 26 de agosto de 2021, publicado no Diário Oficial da União, em 31 de agosto de 2021 aprovou a abertura de processo migratório do Plano CD Eletrobrás para o Plano CD I, que foi iniciado 30 dias após o encerramento da migração do Plano BD Eletrobras (Prazo para migração: De 04 de março de 2022 até 02 de junho de 2022).

Em junho de 2022, a migração voluntária do Plano CD Eletrobrás foi encerrada totalizando a transferência para o Plano CD I de 72 participantes (ativos e autopatrocinados), 6 participantes aguardando o BPD e 119 assistidos, conforme disposto no parecer atuarial contendo os resultados da migração do Plano CD Eletrobrás para o Plano CD I.

## 11 Equilíbrio Técnico

Registro do resultado do plano previdenciário acumulado no período, obtido a partir do ativo total, deduzidos os valores do passivo exigível, das provisões matemáticas e dos fundos.

Este equilíbrio é reavaliado anualmente durante o processo da Avaliação Atuarial. Os resultados do plano são: Superávit Técnico Acumulado ou Déficit Técnico Acumulado.

**Superávit Técnico Acumulado:** registra o excedente patrimonial para cobertura dos compromissos totais do plano de benefícios na conta Reserva de Contingência até o limite definido na legislação vigente. A parcela que ultrapassa este limite é registrada na conta Reserva Especial para Revisão de Plano.

**Déficit Técnico Acumulado:** registra a insuficiência patrimonial em relação à cobertura dos compromissos totais do plano de benefícios na conta Déficit Técnico. Em caso de déficit acima do limite permitido na legislação, será necessário elaborar e aprovar plano de equacionamento.

Em 31/12/2023, em conformidade com os Arts. 61 e 62 da Resolução Previc nº 23, o valor do equilíbrio técnico ajustado positivo apurado no resultado preliminar do encerramento do exercício de 2023 da Parcela BPDS do Plano CD Eletrobrás no valor de R\$ 3.165 mil foi integralmente utilizado para redução das Provisões Matemáticas a Constituir e das Operações Contratadas remanescentes de responsabilidade dos participantes, assistidos e patrocinadoras e, por consequência, redução das contribuições extraordinárias das partes em questão.

Também foi apurado equilíbrio técnico ajustado positivo no resultado preliminar do encerramento do exercício de 2023 da Parcela Renda Vitalícia do Plano CD Eletrobrás no valor de R\$ 424 mil foi integralmente utilizado para redução das Provisões Matemáticas a Constituir e das Operações Contratadas remanescentes de responsabilidade dos participantes, assistidos e patrocinadoras e, por consequência, redução das contribuições extraordinárias das partes em questão.

Além disso, o valor do equilíbrio técnico ajustado positivo apurado no resultado preliminar do encerramento do exercício de 2023 do Plano CV ONS no valor de R\$ 22,5 mil foi integralmente utilizado para redução das Provisões Matemáticas a Constituir remanescentes de responsabilidade dos participantes, assistidos e patrocinadoras e, por consequência, redução das contribuições extraordinárias das partes em questão.



Equilíbrio Técnico	Duração do Passivo 2023	Limite Utilizado 2023	31/12/2023
Resultados Realizados			(98.246)
(-) Déficit Técnico Acumulado			(98.246)
Plano BD Eletrobras	9,1451	5,1451%	(98.246)

Equilíbrio Técnico	Duração do Passivo 2022	Limite Utilizado 2022	31/12/2022
Resultados Realizados			(121.733)
(-) Déficit Técnico Acumulado			(121.733)
Plano BD Eletrobras	9,3070	5,3070%	(111.632)
Plano CD Eletrobrás <sup>1</sup>	10,7268	6,7268%	(9.999)
Plano CV ONS	9,0759	5,0759%	(102)

<sup>1</sup> A Parcela BPDS apresentou déficit técnico no valor de R\$ 9.515 mil e a Parcela de Renda Vitalícia R\$ 484 mil.

### 11.1 Limite de Déficit Técnico Acumulado

A Resolução CNPC nº 30/2018, de 10 de outubro de 2018 e Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas EFPCs na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram.

Para o cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado faz-se necessário apurar o Equilíbrio Técnico Ajustado, e conforme estabelece a Instrução PREVIC nº 33, 23 de outubro de 2021, este é apurado pela soma do Equilíbrio Técnico e o Ajuste de Precificação dos títulos públicos federais atrelados à índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento. Contudo, a ELETROS não possui títulos mantidos até o vencimento.

	31/12/2023		
	BD Eletrobras		
Equilíbrio Técnico			
Ajuste de Precificação			
<b>Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
Limite de Déficit Técnico Acumulado			
Valor a ser equacionado			
		31/12/2022	
		BD Eletrobras	CD Eletrobrás
		CV ONS	
Equilíbrio Técnico	(111.632)	(9.999)	(102)
Ajuste de Precificação	-	-	-
<b>Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>(111.632)</b>	<b>(9.999)</b>	<b>(102)</b>
Limite de Déficit Técnico Acumulado	(107.804)	(21.071)	(35)
Valor a ser equacionado	(40.627)	-	(67)

O plano BD Eletrobras apresentou situação deficitária no encerramento do exercício de 2023, sendo que, de acordo com o disposto no Art, 29 da Resolução CNPC nº 30, de 10 outubro de 2018, não haverá necessidade da ELETROS elaborar um plano de equacionamento, pois não ultrapassou o limite de déficit técnico acumulado.





A ELETROS monitora regularmente as condições dos Planos Previdenciários e sua evolução. As Patrocinadoras, por força de lei e pela obrigatoriedade de refletir em suas Demonstrações Contábeis o reflexo dos Planos Previdenciários de seus participantes, também acompanham regularmente a situação dos Planos.

## 12 Fundos

### 12.1 Fundos Previdenciais

Definido pelo atuário a partir do mapeamento dos riscos, que pode propor a constituição de fundos previdenciais como um mecanismo para redução de seu impacto no plano. O estabelecimento de fundos previdenciais atuariais deve ter por objetivo, minimizar os efeitos de oscilações das variáveis atuariais sobre os resultados dos planos de benefícios, promovendo maior estabilidade e reduzindo a ocorrência de déficits conjunturais

A constituição e a manutenção dos fundos previdenciais atuariais devem observar a estrutura técnica do plano de benefícios. Sua fonte de custeio e destinação devem ser expressamente indicadas pelo atuário e sua finalidade deve guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>69.916</b>	<b>57.276</b>
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	69.916	57.276
Fundo de Riscos	59.839	49.346
Fundo de Reversão do Patrocinador	10.077	7.930

#### 12.1.1 Fundos Previdenciais por plano de benefícios

##### 12.1.1.1 Plano CD Eletrobrás

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>46.992</b>	<b>38.594</b>
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	46.992	38.594
Fundo de Riscos	45.295	37.456
Fundo de Reversão do Patrocinador	1.697	1.138

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído, em 31/12/2016, o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não forem objeto de Resgate a partir de 1º de janeiro de 2017.

A utilização do Fundo de Reversão do Patrocinador deverá ser definida no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo e embasada no Parecer Atuarial da Demonstração Atuarial anual, em consonância com o Regulamento do Plano de Benefícios.



O Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos crédito adicional por invalidez e crédito adicional por morte;
- Eventual resíduo do crédito adicional, na hipótese de cessação da percepção do Benefício de Renda por Invalidez;
- Saldo existente na Conta Individual Global, na hipótese de inexistência de beneficiários, e após o decurso de 5 (cinco) anos, contados da data do óbito do participante; e
- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano CD Eletrobrás que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.

#### 12.1.1.2 Plano CV ONS

	31/12/2023	31/12/2022
Fundos Previdenciais	13.709	11.009
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	13.709	11.009
Fundo de Riscos	10.048	8.067
Fundo de Reversão do Patrocinador	3.661	2.942

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído, em 31/12/2016, o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não foram objeto de Resgate a partir de 05 de outubro de 2016. O saldo deste Fundo tem o objetivo de equacionar a parcela do Patrocinador de um eventual déficit futuro.

Em consonância com a nota técnica vigente, o Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos de Pecúlios e Complementação de Auxílio-Doença ou para pagamento de prêmio à seguradora contratada para administração desse risco, conforme o caso;
- Saldo existente na Conta Individual Global e na Subconta Individual Global, na hipótese de inexistência de beneficiários, e após o decurso de 5 (cinco) anos, contados da data do óbito do participante; e
- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano CV ONS que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.



### 12.1.1.3 Plano EPE

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<u>Fundos Previdenciais</u>	<u>6.657</u>	<u>5.508</u>
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	6.657	5.508
Fundo de Riscos	4.496	3.824
Fundo de Reversão do Patrocinador	2.161	1.684

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído, em 31/12/2016, o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não foram objeto de Resgate; e
- Créditos oriundos de prestações mensais de benefícios consideradas prescritas, ou seja, não requeridas no prazo de 5 (cinco) anos contados a partir da data em que forem devidas.

O saldo deste Fundo tem o objetivo de equacionar a parcela do Patrocinador de um eventual déficit futuro e/ou redução da contribuição de responsabilidade do Patrocinador.

O Fundo de Riscos é constituído por:

- Créditos oriundos das Contribuições para os Benefícios não Programáveis de Participante e Patrocinador, deduzidos os pagamentos de pecúlio por morte, pecúlio por invalidez e pagamentos de prêmios à seguradora contratada para administração desses riscos, conforme o caso; e
- Demais recursos/despesas auferidos pelo Plano EPE que não se enquadrem em qualquer um dos demais Fundos deverão ser alocados neste Fundo, por exemplo: juros e multas (se cabíveis), diferença de valores (previsto/realizado) em função de variações na cota, entre outros.

### 12.1.1.4 Plano CD I

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<u>Fundos Previdenciais</u>	<u>2.555</u>	<u>2.165</u>
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	2.555	2.165
Fundo de Reversão do Patrocinador	2.555	2.165

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído, em 31/12/2022, o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não foram objeto de Resgate; e
- Créditos oriundos de prestações mensais de benefícios consideradas prescritas, ou seja, não requeridas no prazo de 5 (cinco) anos contados a partir da data em que forem devidas.

O saldo deste Fundo tem o objetivo de equacionar a parcela do Patrocinador de um eventual déficit futuro e/ou redução da contribuição de responsabilidade do Patrocinador.



#### 12.1.1.5 Plano CD Eletros Multi

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Fundos Previdenciais	3	-
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	3	-
Fundo de Reversão do Patrocinador	3	-

Conforme previsão regulamentar e em consonância com a nota técnica vigente, foi instituído, em 31/12/2023, o Fundo de Reversão do Patrocinador constituído por:

- Créditos oriundos das sobras do saldo da Conta Básica de Patrocinador que não foram objeto de Resgate; e
- Créditos oriundos de prestações mensais de benefícios consideradas prescritas, ou seja, não requeridas no prazo de 5 (cinco) anos contados a partir da data em que forem devidas.

O saldo deste Fundo tem o objetivo de equacionar a parcela do Patrocinador de um eventual déficit futuro e/ou redução da contribuição de responsabilidade do Patrocinador.

#### 12.2 Fundos Administrativos

Os fundos administrativos correspondem à parcela ainda não utilizadas das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos acrescidos das respectivas rentabilidades líquidas.

A ELETROS adota a gestão compartilhada dos recursos administrativos do Plano de Gestão Administrativa (PGA) entre os planos de benefícios, desta forma, a “Participação no Fundo Administrativo” de cada plano de benefícios é apurada e registrada mensalmente, considerando os respectivos custeios, despesas administrativas, receitas diretas e o fluxo de investimentos de acordo com metodologia aprovada pelos órgãos estatutários.

##### 12.2.1 Receitas Administrativas

As receitas são derivadas diretamente da gestão administrativa dos planos de benefícios da EFPC, representadas pelas: contribuições dos participantes e assistidos; contribuições e reembolsos dos patrocinadores e instituidores; custeio administrativo dos investimentos; taxa de administração de empréstimos e financiamentos aos participantes; dotação inicial; e doações, bem como pelas receitas diretas do PGA.

##### 12.2.2 Despesas Administrativas

As despesas administrativas são gastos realizados pela EFPC na administração de seus planos de benefícios, por meio do PGA. Tais gastos referem-se a salários e encargos com pessoal, treinamentos/congressos e seminários, viagens e estadias, contratações de serviços de terceiros, despesas gerais, depreciações e amortizações, tributos, fomento e outras.



### 12.2.3 Custeio Administrativo

Constituem fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas dos planos de benefícios administrados pela ELETROS e são escrituradas mensal ou diariamente, seguindo as características do plano anual de custeio constante na demonstração atuarial, pelo regulamento do PGA e orçamento anual da Entidade.

A ELETROS utiliza as seguintes fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas dos planos de benefícios:

- Taxa de carregamento sobre a contribuição de participantes, assistidos, patrocinadoras;
- Taxa de administração sobre os recursos garantidores dos planos;
- Taxa de administração de empréstimos aos participantes;
- Receitas administrativas; e
- Fundo administrativo.

### 12.2.4 Critério de Rateio das Despesas Administrativas

A gestão das despesas administrativas no que tange a alocação, são classificadas como comuns e específicas, a saber: as comuns são gastos administrativos atribuídos ao conjunto de planos de benefícios administrados pela ELETROS e são rateadas conforme métricas estabelecidas pela Diretoria Executiva e aprovadas pelo Conselho Deliberativo; e as específicas são gastos administrativos atribuídos a cada plano de benefícios administrado pela ELETROS.

A metodologia de critério de rateio representa a forma de distribuição, alocação e apropriação de gastos comuns aos planos de benefícios administrados pela ELETROS, proporcionando a visualização do real custo administrativo de cada plano.

O critério de rateio das despesas administrativas é objetivo, uniforme ao longo do tempo e leva em consideração as especificidades e complexidades dos planos de benefícios. As métricas de proporção aos planos são baseadas na representatividade do número de participantes de cada plano, dos recursos garantidores e pela relação de horas de atendimento que são afetadas em virtude de contingências, transferência de gerenciamento, retirada de patrocínio, cisões, incorporações e migrações de participantes entre planos.

### 12.2.5 Participação no Plano de Gestão Administrativo (PGA)

Ao final de cada mês, a ELETROS registra a parcela equivalente à participação do plano de benefícios de caráter previdencial no fundo administrativo registrado no PGA, excetua-se desta regra, o fundo administrativo compartilhado.

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Participação no Plano de Gestão Administrativa</b>	<b>118.511</b>	<b>114.862</b>
BD Eletrobras	50.532	51.672
CD Eletrobrás	41.121	38.522
CD I	16.714	15.852
CV ONS	9.799	8.399
EPE	345	417



### 12.2.6 Despesas com remuneração de conselheiros, dirigentes e pessoal próprio

Em dezembro de 2023, a remuneração bruta média paga à Diretoria Executiva da Eletros foi de R\$ 38.400 (em 2022, R\$38.400), Conselheiros R\$ 3.840 (em 2022, R\$ 3.840) e aos empregados foi de R\$ 11.398 (em 2022, R\$11.137).

### 12.2.7 Fundo Compartilhado (PGA)

Foi constituído o Fundo Compartilhado com o objetivo de fomentar novos planos de benefícios. O saldo do fundo compartilhado é de R\$ 835 mil em dezembro de 2023 (R\$ 805 mil em dezembro de 2022).

### 12.2.8 Composição do Fundo Administrativo

Segue a demonstração do fundo administrativo em comparação ao exercício de 2022:

	31/12/2023	31/12/2022
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	115.666	112.575
1. Custeio da Gestão Administrativa	37.861	33.931
2. Despesas Administrativas	32.451	29.227
Pessoal e Encargos	21.755	19.637
Treinamentos/Congressos e Seminários	91	62
Viagens e Estadias	101	45
Serviços de Terceiros	7.716	6.920
Serviços Atuariais	198	570
Serviços Jurídicos	834	848
Recursos Humanos	619	899
Tecnologia da Informação	2.945	2.825
Gestão/Planejamento Estratégico	2.050	756
Auditoria Contábil	184	153
Serviços de Consultorias de Investimentos	256	221
Serviços de Conservação e Manutenção	109	92
Outros	522	556
Despesas Gerais	1.838	1.936
Depreciações e Amortizações	503	139
Tributos	371	454
Fomento	77	34
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	1.731	1.612
4. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	3.679	3.091
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	3.679	3.091
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	119.346	115.667



### 12.3 Fundo para garantia de operações com participantes

Denominado fundo garantidor de empréstimos tem como fonte de recursos a taxa prestamista e a rentabilidade do próprio fundo, é constituído para fazer face à quitação dos empréstimos concedidos aos participantes na eventualidade de seu falecimento.

Plano	31/12/2023	31/12/2022
BD Eletrobras	12.313	13.260
CD Eletrobrás	7.946	6.767
CD I	4.370	4.009
CV ONS	2.102	1.750
EPE	134	102

### 13 Consolidação das Demonstrações Contábeis (Ajustes e Eliminações)

Em atendimento ao disposto no artigo 188, da Resolução PREVIC nº 23/2023, os ajustes e eliminações são necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis e balancetes e devem ser registrados em documentos auxiliares, anulando os valores a pagar e a receber entre os planos, entre outras contas, como: "Migrações entre Planos", "Compensações de Fluxos Previdenciais", "Participação no PGA" e "Participação do Fundo Administrativo PGA".



Descrição	31/12/2023							Ajustes e Eliminações	Consolidado
	Plano de Benefícios						PGA		
	BD Eletrobras	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS	EPE	CD Eletros Multi			
Disponível	1.337	458	3	40	2	-	41	-	1.881
Realizável	1.946.532	2.116.866	655.543	930.226	160.926	35	153.603	(118.511)	5.845.220
Gestão Previdencial	226.119	33.422	28	2	-	-	-	-	259.571
Gestão Administrativa	50.532	41.121	16.714	9.799	345	-	43.090	(118.511)	43.090
Investimentos	1.669.881	2.042.323	638.801	920.425	160.581	35	110.513	-	5.542.559
Imobilizado e Intangível	-	-	-	-	-	-	6.683	-	6.683
Gestão Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.947.869</b>	<b>2.117.324</b>	<b>655.546</b>	<b>930.266</b>	<b>160.928</b>	<b>35</b>	<b>160.327</b>	<b>(118.511)</b>	<b>5.853.784</b>
Exigível Operacional	12.144	3.510	1.365	1.866	357	-	9.497	-	28.739
Gestão Previdencial	11.596	2.872	1.170	1.578	307	-	-	-	17.524
Gestão Administrativa	-	-	-	-	-	-	9.497	-	9.497
Investimentos	548	638	195	288	49	-	-	-	1.718
Exigível Contingencial	41.373	1.127	71	-	-	-	31.484	-	74.055
Gestão Previdencial	41.108	1.025	-	-	-	-	-	-	42.133
Gestão Administrativa	-	-	-	-	-	-	31.484	-	31.484
Investimentos	265	102	71	-	-	-	-	-	438
Patrimônio Social	1.894.352	2.112.687	654.110	928.400	160.572	35	119.346	(118.511)	5.750.990
Patrimônio de Cobertura	1.831.507	2.016.628	630.471	902.789	153.436	32	-	-	5.534.863
Provisões Matemáticas	1.909.510	2.016.628	630.471	902.789	153.436	32	-	-	5.612.866
Equilíbrio Técnico	(78.003)	-	-	-	-	-	-	-	(78.003)
Fundos	62.845	96.059	23.639	25.610	7.136	3	119.346	(118.511)	216.127
Previdenciais	-	46.992	2.555	13.709	6.657	3	-	-	69.916
Administrativos	50.532	41.121	16.714	9.799	345	-	119.346	(118.511)	119.346
p/Garantia das Oper. c/Participantes	12.313	7.946	4.370	2.102	134	-	-	-	26.865
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.947.869</b>	<b>2.117.324</b>	<b>655.546</b>	<b>930.266</b>	<b>160.928</b>	<b>36</b>	<b>160.327</b>	<b>(118.511)</b>	<b>5.853.784</b>



Descrição	31/12/2022						Ajustes e Eliminações	Consolidado
	Plano de Benefícios							
	BD Eletróbras	CD Eletróbrás	Eletróbras CD I	CV ONS	EPE	PGA		
Disponível	248	32	16	16	15	20	-	347
Realizável	2.034.160	1.877.678	622.756	795.821	134.354	158.570	(114.861)	5.508.478
Gestão Previdencial	263.605	129	7	2	-	-	-	263.743
Gestão Administrativa	51.672	38.522	15.852	8.399	417	41.087	(114.861)	41.088
Investimentos	1.718.883	1.839.027	606.897	787.420	133.937	117.483	-	5.203.647
Imobilizado e Intangível	-	-	-	-	-	439	-	439
Gestão Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.034.408</b>	<b>1.877.710</b>	<b>622.772</b>	<b>795.837</b>	<b>134.369</b>	<b>159.029</b>	<b>(114.861)</b>	<b>5.509.264</b>
Exigível Operacional	14.997	1.812	881	623	87	13.684	-	32.084
Gestão Previdencial	14.955	1.778	874	606	85	-	-	18.298
Gestão Administrativa	-	-	-	-	-	13.684	-	13.684
Investimentos	42	34	7	17	2	-	-	102
Exigível Contingencial	34.762	1.118	65	-	-	29.679	-	65.624
Gestão Previdencial	34.522	1.025	-	-	-	-	-	35.547
Gestão Administrativa	-	-	-	-	-	29.679	-	29.679
Investimentos	240	93	65	-	-	-	-	398
Patrimônio Social	1.984.649	1.874.780	621.826	795.214	134.282	115.666	(114.861)	5.411.556
Patrimônio de Cobertura	1.919.717	1.790.897	599.800	774.056	128.255	-	-	5.212.725
Provisões Matemáticas	2.031.349	1.800.896	599.800	774.158	128.255	-	-	5.334.458
Equilíbrio Técnico	(111.632)	(9.999)	-	(102)	-	-	-	(121.733)
Fundos	64.932	83.883	22.026	21.158	6.027	115.666	(114.861)	198.831
Previdenciais	-	38.594	2.165	11.009	5.508	-	-	57.276
Administrativos	51.672	38.522	15.852	8.399	417	115.666	(114.861)	115.667
p/Garantia das Oper. c/Participantes	13.260	6.767	4.009	1.750	102	-	-	25.888
<b>Total do Passivo</b>	<b>2.034.408</b>	<b>1.877.710</b>	<b>622.772</b>	<b>795.837</b>	<b>134.369</b>	<b>159.029</b>	<b>(114.861)</b>	<b>5.509.264</b>

## 14 Partes relacionadas

Em consonância com a Resolução PREVIC, art. 208, inciso XXIV, e a NBC TG 05, as transações com partes relacionadas devem ser divulgadas nas demonstrações contábeis da Entidade.

Posição em 31.12.23

	Planos de Benefícios				
	BD Eletrobras	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS	EPE
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>7.186</b>	<b>7.370</b>	<b>2.017</b>	<b>3.760</b>	<b>677</b>
Ações	7.075	5.746	1.565	2.861	500
ELETROBRAS	7.075	5.746	1.565		
NOS				2.861	
EPE					500
Debêntures	111	1.624	452	899	177
ELETROBRAS	111	1.624	452		
NOS				899	
EPE					177
<b>Recebíveis</b>	<b>188.867</b>	<b>34.161</b>	<b>560</b>	<b>10</b>	<b>-</b>
Contribuições do mês	25	-	-	-	-
Patrocinador(es)	25	-	-	-	-
ELETROBRAS	20	-	-		
CEPEL	5	-	-		
Operações Contratadas (Nota 6.1.2)	186.762	33.255	-	-	-
Déficit Técnico Contratado	186.762	33.255	-	-	-
ELETROBRAS	158.000	25.740	-		
CEPEL	28.204	7.124	-		
ELETROS	558	391	-		
Valores a receber de	2.080	805	560	-	-
Investimentos em Imóveis	2.080	805	560	-	-
Locados a patrocinadoras	2.080	805	560		
ELETROBRAS	2.080	805	560		
Outros valores a receber	-	101	-	10	-
Provisões Matemáticas a Constituir	-	101	-	10	-
Equacionamento de Déficit a	-	101	-	10	-
Integralizar	-	81	-		
ELETROBRAS	-	81	-		
CEPEL	-	20	-		
ELETROS	-		-		
NOS				10	
<b>Total dos Ativos Financeiros e</b>	<b>196.053</b>	<b>41.531</b>	<b>2.577</b>	<b>3.770</b>	<b>677</b>
<b>Recebíveis</b>	<b>167.286</b>	<b>33.996</b>	<b>2.577</b>		
ELETROBRAS	167.286	33.996	2.577		
CEPEL	28.209	7.144	-		
ELETROS	558	391	-		
NOS				3.770	
EPE					677
<b>Ativo Total do Plano</b>	<b>1.947.869</b>	<b>2.117.324</b>	<b>655.546</b>	<b>930.266</b>	<b>160.928</b>

	Planos de Benefícios				
	BD Eletrobras	CD Eletrobrás	Eletrobrás CDI	CV ONS	EPE
<b>Grau de dependência %</b>					
ELETROBRAS	8,5882%	1,6056%	0,3931%		
CEPEL	1,4482%	0,3374%	-		
ELETROS	0,0286%	0,0185%	-		
NOS				0,4053%	
EPE					0,4207%

## Posição em 31.12.2022

	Planos de Benefícios				
	BD Eletrobras	CD Eletrobrás	Eletrobras CD I	CV ONS	EPE
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>14.173</b>	<b>13.223</b>	<b>4.701</b>	<b>6.652</b>	<b>1.166</b>
Ações	13.776	11.660	4.344	5.908	1.021
ELETROBRAS	13.776	11.660	4.344		
ONS				5.908	
EPE					1.021
Debêntures	397	1.563	357	744	145
ELETROBRAS	397	1.563	357		
ONS				744	
EPE					145
<b>Recebíveis</b>	<b>168.185</b>	<b>35.868</b>	<b>544</b>	<b>21</b>	<b>-</b>
Contribuições do mês	64	-	-	-	-
Patrocinador(es)	64	-	-	-	-
ELETROBRAS	59	-	-		
CEPEL	5	-	-		
Operações Contratadas	166.112	-	-	-	-
Déficit Técnico Contratado	166.112	-	-	-	-
ELETROBRAS	138.916	-	-		
CEPEL	26.680	-	-		
ELETROS	515	-	-		
Valores a receber de	2.009	780	544	-	-
Investimentos em Imóveis					
Locados a patrocinadoras	2.009	780	544	-	-
ELETROBRAS	2.009	780	544		
Outros valores a receber	24.965	35.088	-	21	-
Provisões Matemáticas a Constituir	24.965	35.088	-	21	-
Equacionamento de Déficit a	24.965	35.088	-	21	-
Integralizar					
ELETROBRAS	21.147	26.933	-		
CEPEL	3.744	7.744	-		
ELETROS	74 <sup>1</sup>	411	-		
ONS				21	
<b>Total dos Ativos Financeiros e</b>	<b>207.321</b>	<b>49.091</b>	<b>5.245</b>	<b>6.673</b>	<b>1.166</b>
<b>Recebíveis</b>	<b>176.303</b>	<b>40.936</b>	<b>5.245</b>		
ELETROBRAS	176.303	40.936	5.245		
CEPEL	30.429	7.744	-		
ELETROS	589	411	-		
ONS				6.673	
EPE					1.166
<b>Ativo Total do Plano</b>	<b>2.034.408</b>	<b>1.877.710</b>	<b>622.772</b>	<b>795.837</b>	<b>134.369</b>

	Planos de Benefícios				
	BD Eletrobras	CD Eletrobrás	Eletrobrás CDI	CV ONS	EPE
Grau de dependência %					
ELETROBRAS	8,6661%	2,1801%	0,8422%		
CEPEL	1,4957%	0,4124%	-		
ELETROS	0,0290%	0,0219%	-		
ONS				0,8385%	
EPE					0,8678%

<sup>1</sup>Posição ajustada para fins de comparabilidade.

## 15 Fatos relevantes

### 15.1 Resultado e Perspectivas dos Investimentos

O ano de 2023 foi marcado pela reversão das expectativas econômicas – externas e internas –, traduzindo-se em boas rentabilidades dos ativos domésticos. Primeiramente, tivemos nos Estados Unidos um crescimento da atividade acima do esperado enquanto a inflação cedia gradativamente, configurando um cenário de “soft landing”. A discussão sobre política monetária nos EUA deixou de ser quando o Federal Reserve (FED) pararia de aumentar a taxa básica de juros e passou a ser em quando começaria sua redução. Por isso, o mercado financeiro continua de olho nos indicadores estadunidenses de inflação e atividade para realizarem suas projeções sobre os próximos passos do FED.

Internamente, também houve melhora sobre o arcabouço macroeconômico. Isto se deu por um conjunto de fatores desde medidas estruturais como o novo arcabouço fiscal e a reforma tributária quanto o próprio desenrolar da economia brasileira, com inflação mais branda e crescimento econômico acima das expectativas. Aqui, a discussão sobre a condução da política monetária está em fase posterior, o Banco Central do Brasil já está realizando cortes na taxa básica de juros (taxa Selic) e os agentes de mercado discutem, principalmente, sobre qual será o nível da taxa Selic no final do ciclo de baixa.

Na esteira deste cenário, a bolsa brasileira apresentou uma ótima rentabilidade, encerrando o ano com +22,28% (Ibovespa) – muito em função dos meses de novembro e dezembro com desempenho de +12,54% e +5,38%, respectivamente. Na renda fixa, a rentabilidade também apresentou bom desempenho. Por exemplo, a carteira de títulos públicos indexados à inflação (NTN-B) apresentou um retorno de +19,20% em função do fechamento das taxas de mercado. Os fundos de renda fixa, por sua vez, também tiveram um bom desempenho, parte explicado pelo elevado patamar da taxa Selic no ano passado, os fundos Alfa e Urca desempenharam +13,48% e +13,67%, respectivamente.

Também tiveram um bom desempenho no ano o segmento de operações com participantes +14,50% e o de investimentos no exterior +14,49% – este último puxado pelo forte desempenho de +24,23% do S&P 500. O segmento Estruturados desempenhou abaixo do CDI (+13,04%), encerrando com +6,44% no ano. Por fim, a carteira de Imóveis rentabilizou ligeiramente acima da inflação (INPC de 3,70%) encerrando o ano com valorização de 3,95%.

Para o ano de 2024 algumas pautas continuam no radar. A mais importante é a da política monetária nos Estados Unidos. É consenso entre os agentes de mercado de que o FED já elevou a taxa de juros ao seu nível máximo e, divergem agora, sobre quando a autoridade começará a redução da mesma – por isso, indicadores de atividade e inflação nos EUA tomam centralidade nas discussões.

No Brasil, os aspectos macroeconômicos aparentam construir cenário positivo. Destacam-se a inflação dentro do intervalo da meta e, conseqüentemente, o espaço para a continuação da redução da taxa básica de juros. Ademais, se a meta de déficit primário zerado não se concretizar em 2024, o esforço do Ministro da Fazenda em tal objetivo já é boa sinalização de que o lado fiscal é aspecto relevante para a equipe econômica – atualmente, o mercado espera déficit entre 0,5% e 1,0% do PIB.

Espera-se que a materialização deste contexto mais virtuoso auxilie o resultado das empresas brasileiras, em especial aquelas mais impactadas pela maior demanda interna, sobretudo na próxima janela de resultados referente ao primeiro trimestre de 2024. Adicionalmente, a queda da taxa de juros (Selic) que se espera para o ano contribua para evolução dos ativos de risco.

## 15.2 Equacionamento do Déficit de 2022

Os Planos BD Eletrobras e CV ONS apresentaram situação deficitária no encerramento do exercício de 2022 e, de acordo com o disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10 outubro de 2018, houve necessidade de elaborar Planos de Equacionamento para os déficits em questão ao longo do ano de 2023, uma vez que eles ultrapassaram o limite de déficit técnico acumulado.

Em outubro de 2023, o PED de 2022 do Plano CV ONS foi elaborado com base no Parecer Atuarial de Equacionamento do Déficit de 2022 – Plano CV ONS, de maio de 2023, de autoria do atuário interno da ELETROS, aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Eletros e enviado para análise das Patrocinadoras.

Em outubro de 2023, o PED de 2022 do Plano BD Eletrobras foi elaborado com base no Parecer Atuarial de Equacionamento do Déficit de 2022 do Plano BD Eletrobras, de maio de 2023, de autoria da Consultoria responsável atuarial pelo Plano BD Eletrobras, Willis Towers Watson, aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Eletros e enviado para análise das Patrocinadoras.

Em 28 de fevereiro de 2024, o Conselho Deliberativo da Eletros aprovou o cancelamento dos PEDs de 2022 dos Planos BD Eletrobras e CV ONS em consonância a Resolução CNPC/MPS nº 58, de 14/11/2023, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar, em caráter de excepcionalidade, para o equacionamento de déficits relativos ao exercício de 2022.

## 16 Eventos Subsequentes

Não foi identificado evento subsequente, favorável ou desfavorável, até a data da emissão deste Relatório.

\* \* \*

Diretoria Executiva

Pedro Paulo da Cunha  
Presidente  
CPF 813.693.957-87

Luiz Guilherme de F. N. Pinto  
Diretor Financeiro  
CPF 020.747.807-45

Carlos Eduardo Brasil Pereira  
Diretor de Benefícios  
Previdenciários  
CPF 923.204.307-68

Contadora Responsável

Renata Moreira Ferretti  
Contador  
CPF 012.068.957-05  
CRC/RJ – 082.648/O-7



## 0897-24 Relatório dos Auditores Eletros 31 12 23 VF pdf

Código do documento d21732e7-4864-4473-8a6e-9a3a897c5524



### Assinaturas



Renata Moreira Ferretti  
renata.ferretti@eletros.com.br  
Assinou

*Renata M. Ferretti*



Luiz Guilherme de França Nobre Pinto  
lguilherme@eletros.com.br  
Assinou



PEDRO PAULO DA CUNHA  
pedrocunha@eletros.com.br  
Assinou

*PEDRO PAULO DA CUNHA*



Carlos Eduardo Brasil Pereira  
eduardo.brasil@eletros.com.br  
Assinou



### Eventos do documento

#### 27 Mar 2024, 16:18:40

Documento d21732e7-4864-4473-8a6e-9a3a897c5524 **criado** por RENATA MOREIRA FERRETTI (eb859dea-d63d-4498-8cb3-e1901efd31d5). Email:renata.ferretti@eletros.com.br. - DATE\_ATOM: 2024-03-27T16:18:40-03:00

#### 27 Mar 2024, 16:22:18

Assinaturas **iniciadas** por RENATA MOREIRA FERRETTI (eb859dea-d63d-4498-8cb3-e1901efd31d5). Email:renata.ferretti@eletros.com.br. - DATE\_ATOM: 2024-03-27T16:22:18-03:00

#### 27 Mar 2024, 16:22:32

RENATA MOREIRA FERRETTI **Assinou** (eb859dea-d63d-4498-8cb3-e1901efd31d5) - Email:renata.ferretti@eletros.com.br - IP: 187.16.70.26 (mvx-187-16-70-26.mundivox.com porta: 42178) - Documento de identificação informado: 012.068.957-05 - DATE\_ATOM: 2024-03-27T16:22:32-03:00

#### 27 Mar 2024, 16:22:46

LUIZ GUILHERME DE FRANÇA NOBRE PINTO **Assinou** (4fdbb8cd-60d1-4680-87a5-3b91b00cca3d) - Email:lguilherme@eletros.com.br - IP: 187.16.70.26 (mvx-187-16-70-26.mundivox.com porta: 6624) - **Geolocalização:** -22.901277710455183 -43.18146463722012 - Documento de identificação informado: 020.747.807-45 - DATE\_ATOM: 2024-03-27T16:22:46-03:00

#### 27 Mar 2024, 16:23:24

---

PEDRO PAULO DA CUNHA **Assinou** (5cbb87f9-2ff9-4a7d-ba18-4cc43b2178b6) - Email: pedrocunha@eletros.com.br  
- IP: 187.16.97.155 (mvx-187-16-97-155.mundivox.com porta: 2224) - **Geolocalização: -22.901034378467966**  
**-43.18179111000447** - Documento de identificação informado: 813.693.957-87 - DATE\_ATOM:  
2024-03-27T16:23:24-03:00

**27 Mar 2024, 16:23:27**

CARLOS EDUARDO BRASIL PEREIRA **Assinou** (4b62c569-ea66-4d1d-8672-d019f6406b26) - Email:  
eduardo.brasil@eletros.com.br - IP: 189.60.60.10 (bd3c3c0a.virtua.com.br porta: 51232) - Documento de  
identificação informado: 923.204.307-68 - DATE\_ATOM: 2024-03-27T16:23:27-03:00

---

Hash do documento original

(SHA256):2c29f63b68f330e7ff267a354abecc539ab0dd8e1259baac90c19db0356241ea

(SHA512):cfbf701fd66c2525f0cc9b1e28a78f739c88b7644d75f359b148188735f24f2ac6ff9283d1606ebdb2ca45ba4cbcc2709bf549c84a9a47d4f0023807ee73f278

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

**Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign**